

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UMA rapariga americana, riquíssima e bela nos seus 19 anos, miss Janet Snowden, encontrou em Nova York certo moço gentil, que, por sua vez, se rendeu logo ás graças de miss: era o príncipe italiano Carvita di Sirignamo.

Vinte e quatro horas depois casavam. E cinco dias passados Janet Snowden desaparecia de casa e acorria ao Tribunal Supremo a pedir a anulação do casamento.

Não a atenderam os juizes, pois consideravam cinco dias tempo insuficiente para justificar uma anulação ou um divórcio.

Isto foi há seis meses. A infeliz desposada insiste e agora os juizes lembram-lhe que vinte e quatro horas foram pouco para conhecer um noivo, do que eles não têm culpa, isto é: a culpa é apenas de miss Janet.

A razão que a suplicante apresenta, porém, é decisiva: «os beijos do príncipe deixam-me insensível, e não há uma união sem dois».

Ante esta razão, os juizes—vão resolver. Quanto ao príncipe di Sirignamo, sabe-se que ele se desinteressa, e espera apenas que o divórcio lhe traga uma parte da fortuna de miss Janet Snowden, sua legítima esposa.

Como se vê—muito moderno.

* * *

ESCREVE-NOS uma comissão de comerciantes, proprietários e moradores do Bairro dos Actores, e composta pelos srs. Antonio Bernardo dos Reis, Miguel Rodrigues Palo, Domingos Barra, Joaquim Antonio de Brito, João Ferreira, Francisco Costa Moraes, João Bento e Manuel A. Alves—agradecendo-nos, sem aliás ter motivos para isso, o facto de termos patrocinado as suas reclamações junto da Camara Municipal, para que naquele Bairro seja construído um mercado e policiado o local.

* * *

ROCHA Martins publicou a «Historia da Colonização», obra destinada a educar os ignorantes, a esclarecer os obcecados e a animar os tímidos.

No passado, fomos a primeira potência colonial.

Actualmente, somos a terceira. Com a leitura da «Historia da Colonização», fica-se a saber como foi possível tamanha descida.

E também se adquire a fé e a coragem suficientes para se atinar o valor das acções na obra do nosso engrandecimento, no Ultramar—no passado, no presente e no futuro.

* * *

ENCONTRA-SE já á venda a 2.ª edição, corrigida e acrescentada, do livro D. Maria I. pelo dr. Caetano Beirão.

Do valor da obra e da sua importância dentro do movimento historico nacional não há índice mais seguro que este—o interesse com que o publico a acolheu.

LEMBRANÇAS DOUTRAS ERAS

A roca de fiar

O mundo é como as dobadeiras, que umas vezes andam, outras desandam, conforme a direcção que se lhes imprime. Quando por toda a parte se grita que a civilização entrou na sua fase dinamica e veloz, a caminho do ignoto, em Inglaterra, país vagaroso, prudente, mas progressivo, fundou-se uma escola cujo o programa é duma simplicidade tocante e arqueologica, pois se cifra em ensinar ás mulheres ociosas a arte de fiar o linho, á maneira das nossas candidas avós.

Não podemos deixar de nos confessar encantado com o pensamento que guio o seu fundador—certamente algum neto de Ruskin que um dia se lembrou de restabelecer os teares domesticos e a graça engenhosa das tecedeiras.

A emancipação da mulher está na ordem do dia, como problema organico dum mundo novo. Ha quem pretenda igualá-la ao homem, torçando-a a abdicar das suas prerogativas delicadas e magistraes, afim de adquirir a fisionomia inquieta e inquietante que tão bem se casa com a febre e a metafisica masculina.

Mulher eleitora, escritora, pedagoga, artista, viajante, jornalista, maquinista, guerreira...

O homem encontra assim um concorrente perigoso e subtil que vai tomando as posições que ele ocupava—seja para as compartilhar, seja para o expulsar delas.

O proletariado, que tinha a sua tempestuosa origem nas lutas economicas, alargou-se, desde que estalou o temeroso conflito sexual.

Como reconduzir á paz e á harmonia as duas metades divergentes?

A escola de fiar que agora funciona salutarmente na Inglaterra, onde as maximas do bom senso são acatadas e veneradas, aspira, se não estamos em erro, a contribuir, apesar do seu ar inocente, para assocegar os animos desavindos. Segundo um humorista francês, as mulheres sobresaem em invenções capciosas para obrigarem o homem a amá-las, servindo-as. Este dá-lhes tudo o que pedem e também o que lhes oferece e elas recusam, mas aceitam com as duas mãos.

Resultado: desejam mais do que comportam as suas forças e a sua inexgotavel ternura.

Não seria oportuno e conveniente, antes aliviá-las que sobrecarregá-las de fardos com que não podem?

A roca que as esposas bíblicas, as deusas e rainhas do Homero usavam, com exemplar respeito pela tradição, caso requirisse o favor perdido, voltava a ser o simbolo das virtudes tranquilas e familiares.

Quem ousará duvidar?

Entendemos que a bela iniciativa, que *Le Temps* comemora ironicamente, e que desabrochou na fantasia dum inglês ingenuo e límpido como um cristal, devia implantar-se em Portugal onde a roca de fiar, nos velhos tempos da conquista, da navegação e da devoção, figurava entre os presentes de casamento.

Conhecemos algumas pessoas, cujo juízo provoca desconfianças justificadas pelos desvairados cometimentos a que se abalançam, que reconquistariam o melhor credito, se consagrassem a sua diligencia e a sua eloquencia á propaganda do novo credo.

Não vimos há poucos dias a ociosidade feminina, com os galanteios e frivolidades que a acompanham, apontada como uma causa de perturbações e molestias sociais?

Pois bem: arvore-se e implante-se a roca de fiar, simbolize-se no linho a pureza da alma, a lealdade dos esposas, a nobreza dos affectos e das dedicações e o sol romperá do ocidente, já que a marcha para oriente se apresenta difficil e cavernosa. A experiencia parece-nos facil e não demanda muito dinheiro.

Recomendamos o assunto á atenção tanto dos velhos como dos jovens—dos primeiros para matarem saudades e dos segundos para não se desprenderem inteiramente da celebre teia de Penélope que ficou a representar a permanencia inalteravel do amor, iluminado por castissima lampada de azeite.

Há três anos que dorme numa terra, que não é a sua, lembrado pela piedade constante de sua esposa, Raul Brandão, esse gigante das letras portuguesas, que amassou na nossa lingua, o oiro mais puro da emoção e do sofrimento.

Raul Brandão vai desagregar-se daquelle Humus estranho, verde e fantastico, com cinzas e almas, de que ele tão abrazadamente jalava, levando-nos até aos extremos limites do mundo tangivel. D. Angelina Brandão, cumprindo um voto solene, trasladada na proxima quinta-feira para uma urna, os restos mortais de seu esposo, agora em campa rasa, urna que dois dias depois seguirá para Guimarães, terra natal do grande prosador.

O mausoleu de Raul Brandão, cujo projecto está confiado ao escultor Anjos Teixeira, deve ser ainda este ano construído, por iniciativa da Camara Municipal de Guimarães, com a colaboração dum grupo de admiradores do notavel mestre das letras portuguesas.

* * *

O QUE ontem se passou no Parlamento espanhol convence-nos de que, acima da oratoria, ha argumentos de maior peso—esmagadores. Dizia-se, noutros tempos, que a discussão serena esclarece os entendimentos confusos e descarrega os peitos sedentos de vingança.

Em Madrid, deu-se precisamente o contrario: a eloquencia mostrou-se deselegante e infeliz, mas alguns muros, distribuidos a proposito e com rancôr, esborracham muitas prosapias tonitroantes.

Ináalecio Prieto, que é bilbainho e destemido, atirou-se a Albiñana, que é colerico e fumegante, resultando do tremendo prelio varios «galos» e «quimoses arroxeadas». Apesar disso, o projecto de amnistia foi aprovado.

Resta saber se a Republica estendeu ou encolheu as asas. Quando isso se averiguar, é de prever que os combatentes estejam fatigados, senão esgotados.

* * *

EM Pirano, na Italia do norte, appareceu agora uma mulher-fenomeno, Ana Muirano, casada com um pescador, que tem a particularidade nunca vista de emitir raios luminosos do coração.

Faltava que se descobrisse esta vantagem no coração das mulheres.

Se elas, mesmo com o coração apagado, já nos deslumbram, que será no futuro quando derem em olhar-nos com o farol aceso.

* * *

O SR. dr. Eduardo Brazão começará, na proxima quinta-feira, pelas 17 horas, na Faculdade de Letras, uma série de lições sobre «Historia Diplomatica Portuguesa».

**Domíngos, 22, às 5 horas da tarde — Ac-
tual de Canções por CONCHITA ULLA**

Desportes

O campeonato de Lisboa

O campeonato de «foot-ball» de Lisboa, ainda que cortado por algumas interrupções, está prestes a ver o seu «terminus». Todavia, é possível que daqui a nove dias ainda não se conheça o campeão, porque um desempate entre o Sporting e o Barreirense se nos afigura como coisa provável.

Esta competição, em virtude das faltas do Benfica e do Casa Pia, não se destinava a alcançar grande brilho, por assim desaparecer de certo modo o interesse da classificação.

No entanto, à medida que se aproximava do fim, o campeonato ia crescendo de interesse, provocado principalmente pela alta de forma do Sporting e pela expectativa acerca do Carcavelinhos. Este final tem-nos proporcionado algumas partidas de valor, pelo menos, desafios plenos de interesse do princípio ao fim.

Para nos apercebermos do valor da jornada de amanhã, sob o ponto de vista classificação, damos seguidamente a escala de pontuação oficial: Sporting, 18 pontos; Barreirense, 18; Belenenses, 17; Carcavelinhos, 17; União, 16; Benfica, 12; Chelas, 11; Casa Pia, 8; Bom Sucesso, 8; Luso, 6 pontos.

E os desafios de amanhã são os seguintes: Belenenses-Casa Pia, no Restelo; Barreirense-Chelas, no Estádio; Benfica-Bom Sucesso, nas Amoreiras; e Sporting-União, em Santo Amaro.

Os jogos são fracos. Como interesse de classificação, os mais importantes realizam-se em Santo Amaro e no Estádio. Tanto o Sporting como o Barreirense não podem descuidar-se, porque isso ser-lhes-ia fatal, dando a um deles, sem mais lutas, o desejado título. Apesar de se darem iguais circunstâncias nos dois campos, ao passo que o Estádio ficará sem ninguém, Santo Amaro deve encher-se completamente.

Sporting-União tem ainda a vantagem de ser o desafio mais importante de amanhã, aquele que coloca frente a frente um maior equilíbrio de forças.

Pelos últimos desafios realizados, e pela «sensação de jogar» dada pela «equipe» leonina é natural que a vitória lhe pertença, apesar do afastamento de Abelhinha substituído por Varela.

No entanto, o União é um grupo animoso, homogêneo, de conjunto, e ainda com a vantagem do encontro se desenrolar dentro do seu ambiente. Tudo isso dificultará ao máximo a vitória do adversário, e desse embate de forças deve resultar uma partida muito animada.

Tanto o Belenenses-Casa Pia como o Benfica-Bom Sucesso têm interesse apenas para os adeptos clubistas que preferem, através de tudo, ver jogar os seus a presenciar a melhor partida do mundo.

A única probabilidade para o título, do Belenenses e do Carcavelinhos, que possuem 17 pontos, reside no facto pouco provável do Sporting e do Barreirense perderem amanhã os seus encontros.—T. S.

★ ★ ★

O Congresso da Federação de Foot-ball reunem-se hoje, sob a presidência de Basílio de Oliveira, comparecendo representantes de todas as Associações Regionais, que enviaram para o efeito delegados especiais.

Trata-se de apreciar o pedido de demissão apresentado pelo presidente da direcção, pelo seleccionador efectivo e pelo suplente.

Os animos mais calmos, agora, é natural que a discussão se faça em termos correctos, prestigiando-se assim o «foot-ball» e a Federação, seu mais alto dirigente.

—Chega-nos a notícia de que Filipe dos Santos, que teve uma temporada brilhante em Espanha, como treinador de «foot-ball» do grupo de Saragoça, acaba de ser contratado pela Associação Académica, de Coimbra, para treinar o seu grupo de honra. A influencia de Filipe dos Santos deve fazer sentir-se no «foot-ball» coimbrão.

—Alfredo Trindade corre amanhã pela segunda vez em Paris. O nosso campeão, já mais adaptado às condições do meio, lutará com todas as suas possibilidades.



OUTRA, NÃO!



— Siô só usa a Pasta Benamôr!

Torna os dentes muito brancos e brilhantes, preserva-os da carie e conserva-lhes o esmalte

Para uma boa higiene da boca e perfumar o halito, usar em conjunto o

ELIXIR BENAMOR

Muito importante:

A Escova Nally é fabricada com seda animal, desinfectada pelos processos mais modernos, e cosida com fio prateado inoxidável, o que não acontece com as escovas vulgares que são cosidas com fio latado, criando facilmente veredete e originando graves infecções na boca.



— PREÇOS —
da Pasta . . 3\$00
do Elixir . . 6\$50

SINGERCRAFT

O MARAVILHOSO ACESSÓRIO QUE EXECUTA LINDOS TRABALHOS DE LÁ, EM QUALQUER MÁQUINA DE COSTURA

TAPÊTES, ALMOFADAS, VESTUÁRIO, ETC.

DEMONSTRAÇÕES GRATIS NOS ESTABELECIMENTOS DA
COMPANHIA SINGER

Boletim Meteorológico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 21 de Abril
Barómetro a 0° e ao nível do mar—765 mm, 3.
Direcção do vento—N. N. W.
Força do vento—calma.
Estado do céu—limpo.
Chuva em mm—00.
Temperatura máxima—18.
mínima—41°.

— **apryrol** —
SÚPRIME A DOR DAS QUEIMADURAS.

Dep. Excl. RAUL VIEIRA, Lda.
R. da Prata, 51 — Lisboa

**TODA A PESSOA
DISTINTA BEBE**

CÁLEM
PORTO D'HONRA

A Musica

Um concerto de violino

Realizou-se no passado dia 17 um concerto de violino, acompanhado a piano por Ivone Santos, numa «Sonata» de Veracini, no «Nocturno», de Frederico de Freitas, e noutras peças do repertório de concertistas de violino e acompanhado por uma orquestra pequena mas bem constituída, sob a regência de René Bohet, no importante «Concerto» para violino de Brahms. Trompas e trompeta, assustaram um pouco o nosso Salão do Conservatório, tão deshabitado de verdadeiras manifestações de conjunto; mas era impossível que a interpretação de René Bohet não tivesse interesse—apesar da leve alteração sofrida nos andamentos da primeira e da terceira parte.

Ivone Santos acompanhou com discrição e gosto, faltando-lhe só por vezes um pouco de carácter rítmico.

O compositor Frederico de Freitas, que hoje é ainda um novo, veio lembrar nesta sua peça agora executada as suas qualidades para a música a valer, de que se desviou com muita maguo nosa ha alguns anos já.

O concertista solista Americo Lopes dos Santos tem merito e habilidade, e decerto o sentimento de correcção artística, mas resentiu-se das dificuldades do seu programa. O publico compreendeu o seu esforço aplaudindo com calor.

FRANCINE BENOIT

Recital de Beatriz Baptista

É no dia 27 que se realiza, na Academia dos Amadores de Musica, o recital promovido pela distinta cantora Beatriz Baptista, com a colaboração da conhecida compositora D. Virginia Wagner, que apresentará uma nova série de musicas, em primeira audição.

No saraú de arte, que promete revestir uma grande imponência, tomam parte cantores e musicos conhecidos no meio artistico, e o Orfeão de Campholite.

Audição escolar

Na proxima segunda-feira, ás 15 horas, realiza-se no Conservatório Nacional de Musica a 3.ª audição escolar do corrente ano lectivo, nela tomando parte alunos dos professores Ayque de Almeida, Guilhermina Coutinho e Cecilia Borba, e dos professores Tomás de Lima e Pavia de Magalhães.

Recital de violoncelo

A apreciada violoncelista D. Adelaide Sagner realiza no proximo mês de maio, num dos primeiros salões de Lisboa, um recital em que será executado um programma de requintado gosto artistico.

Instituto Espanhol de Lisboa

O curso publico de estudos superiores do Instituto Espanhol de Lisboa, que com grande elevação e concorrência está a funcionar no antigo Palácio Mayer, deixa de se realizar aos sabados, pelo que a primeira conferencia será na proxima segunda-feira, ás 18 horas, a cargo do erudito professor dr. Fidelino de Figueiredo, que falará da visão cronologica das literaturas portuguesa e espanhola e caracterização sintetica desta ultima.

Melhoramentos citadinos

Convocada pela Junta da Freguesia de Belem, realiza-se na proxima segunda-feira, ás 21 horas, na sua sede, largo dos Jeronimos, 3, uma sessão magna em que se apreciará e discutirá o projecto da nova avenida que, partindo do lugar do Caramão, termina no largo dos Jeronimos.

3.000 contos

Santo António e Fada Radio

A grande casa de lotarias de GUERREIRO MATIAS & CAIAO, Lda na Rua Augusta, 40—Lisboa, tem sido a mais feliz de todas desde a sua inauguração, pois assim o podem afirmar as centenas de pessoas ali contempladas. Esta casa oferece aos clientes uma Telefonia Fada-Radio na lotaria de Santo António, além dos 3.000 contos que espera vender ali.

Bilhetes a Esc. . . 800\$00
Vigesimos a Esc. . . 40\$00

— Lotarias semanais —

Bilhetes a Esc. . . 170\$00
Decimos a Esc. . . 17\$00

PELO CORREIO MAIS 1\$00

**NO
PROXIMO
SALÃO AUTOMÓVEL
DE
LISBOA**

CITROËN

**VAE EXPOR
UMA
NOVIDADE**

Sensacional

**NÃO SE COMPROMETA
SEM A VER !**

A influencia dos Estados Unidos faz-se sentir tanto em Moscovo como em Toquio

NOVA YORK, abril—Washington é hoje a mais poderosa capital ocidental, nos negócios do remoto Oriente. Suplantou Londres como centro do mundo que deve ser consultada, antes que os canhões troem no norte da Asia.

Quais as razões?

Remontam a conferencia de Washington de 1922. O mundo ocidental recorda-se da conferencia de Washington como conferencia naval. O remoto Oriente recorda-a tambem como conferencia politica. Ela terminou com a aliança anglo-japonesa, que tinha sido a chave da cupula da politica do Oriente durante largos anos. Ela estabeleceu uma nova ordem de tratados para suplantar esta aliança. O principal destes tratados foi o denominado «Pacto das Nove Potencias» estipulado para defender a integridade da China. Os Estados Unidos têm-se sempre interessado com os movimentos de desordem e divisão da China, ou a criação de «esferas de influencia» neste pais.

Foi o secretario de Estado John Haig quem estabelecer o principio da «porta aberta e oportunidade igual» para todas as nações na China. Hay pôs esta politica numa declaração, que as principais nações do mundo aceitaram, porque ele esperava proteger os mercados da China para o commercio norte-americano. O secretario de Estado Carlos E. Hughes seguiu a mesma orientação politica no congresso internacional de Washington.

Hughes procurou por meio de instrumentos politicos fixar os limites nacionais do Oriente por um periodo indefinido. O seu plano, porém, falhou.

O Japão, que havia assinado o Pacto das Nove Potencias, de má vontade passou por cima das suas decisões. As suas tropas em setembro de 1931 percorreram a Manchuria, depuzeram o governo chinês presidido pelo marechal Chan Hseuh-Liang e constituíram um Imperio independente com Pu Yi, da familia imperial da China.

Henry L. Stimson, que foi secretario de Estado em Washington, procurou, segundo as indicações do presidente Herbert Hoover, opôr a estrutura do tratado que os Estados Unidos tinham concebido. Numa serie de declarações que foram aceitas pela Sociedade das Nações e pelas Grandes Potencias ele procurou afastar pela força moral o Japão da Manchuria.

Mas Stimson tambem nada conseguiu. Era evidente que os Estados Unidos e a Sociedade das Nações deviam usar da força para conservar as suas doutrinas de paz. Mas os Estados Unidos não desejavam empregar a força, pois queriam continuar com a doutrina de pressão moral. Esta pressão tem sortido efeito no Japão. Ela já tinha instigado a opinião japonesa e ajudara a reviver a influencia dominante da grande e sensível maioria do povo japonês.

Ela provavelmente terá evitado o estabelecimento de uma ditadura militar em Toquio constituída por membros do exercito e da marinha japoneses. Foi ela, certamente, que preparou o caminho para os ultimos movimentos diplomaticos, na troca de cartas entre o ministro japonês dos Estrangeiros, K. Hirota e o secretario de Estado Cordell Hull, em março. Nestas cartas o ministro dos Estrangeiros mostrava claramente o desejo da sua nação de ter paz e indicava a sua boa vontade para ouvir atentamente as sugestões de Washington.

Hull recebeu as declarações japonesas declarando que as considerava como informações pessoais.

A Russia pela sua parte olha para os Estados Unidos, pelos mesmos motivos que o Japão. Ela vê nos Estados Unidos um grande mercado para os seus objectos. Conseguiu ela o reconhecimento por parte dos Estados Unidos depois de longas e infructíferas tentativas. Não queria prejudicar este reconhecimento, com o risco de uma luta maior, á qual os Estados Unidos se oporiam, se ela a pudesse evitar.—(United Press)

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se grátis a 1.ª lição. Imprensa Lucas, R. Diário de Notícias, 61. Lisboa.—Tel. 21.469

NOTAS DE VIAGEM

Portugal em Marrocos

Correios, Comercio e navegação—Vinho do Porto

Conta-se que em um país onde nos se conhece a importância do porto de Casablanca...

Tendo a Camara Municipal de uma cidade qualquer mandado consertar e pintar um dos bancos de um jardim, destacára um guarda para junto do banco com o fim de evitar que alguém nele se sentasse enquanto a tinta não secasse.

A tinta secou mas a guarda ao banco continuou... por longos anos. A burocracia esquecera o banco e o guarda E, como o lugar era comodo, o guarda não tinha interesse algum em acordar a burocracia do seu longo sono. Com a morte do guarda veio o barulho dos pretendentes ao posto e foi então que a burocracia acordou, suprimindo o lugar e entregando o banco a serventia publica...

Vem isto a proposito dos nossos correios na expedição de malas para certos destinos. Não sei em que regulamentos ou em que convenios internacionais se estabeleceu, em tempos certamente imemoriais, que a correspondencia de Portugal para Marrocos fosse expedida por via Madrid. O certo é que ainda hoje, apesar de existirem outras vias mais rapidas, as nossas malas do correio fazem a longa escala de Madrid, e as cartas de Portugal só aqui podem ser lidas ao fim de seis dias, no minimo, mas muitas vezes, por accidentes varios, ao fim de oito, dez e mais dias, ao passo que os jornais de Lisboa, expedidos pela via Algarve-Sevilha-Tanger, são lidos ao fim de três dias em Casablanca. Hoje, por exemplo, domingo de Pascoa, eu recebi ás 9 horas da manhã, com o café, os jornais saídos na ultima quinta-feira em Lisboa.

Informaram-me que tambem para as Canárias a correspondencia portuguesa transita por Madrid. Se já não transita, transitava ainda ha pouco tempo, o que dava lugar a demoras muito maiores, quando é certo que temos todas as semanas um e mais barcos estrangeiros que a levariam a Las Palmas em 48 horas.

Repito: eu não contesto que os nossos correios se cinjam aos regulamentos organizados em consequencia de acordos votados em Congressos ou negociados entre nações. Mas afirmo que uma tal situação é vexatoria para os oito mil portugueses que temos em Marrocos e afecta profundamente os nossos interesses comerciais com este pais.

Não será possível modificar esta situação? Ou acontecerá com as ma-

Apesar da crise que Marrocos tambem agora atravessa, o nosso comercio para este pais continua firme na escala ascendente e constato que tem possibilidades muito maiores. Alguns artigos industriais têm aqui entrado recentemente e com sucesso. Os nossos industriais devem olhar este mercado com mais interesse. Precisam vir cá, e não se limitarem a tomar agentes por annuncio, como ainda hoje tive occasião de verificar num jornal daqui. Já lhes falei da aceitação que em Marrocos estão tendo as lousas de uma das nossas mais importantes fabricas que aqui mandou um dos seus directores. Muitas outras industrias temos em condições de conquistarem este mercado.

Alguns factores militam em nosso favor e facilitam-nos o desenvolvimento de negocios para Marrocos. Um deles é a proximidade dos nossos portos. Lisboa está a 300 milhas de Casablanca, enquanto que Marselha está a cerca de 900 e Bordeaux a 1.100. Temos, sim, a desvantagem de não haver entre Lisboa e Casablanca uma linha de navegação regular e rapida. Mas este mal pode ter remedio. Em lugar proprio desenvolverei o assunto.

Portugal pode orgulhar-se de possuir um produto que faz a sua fama universal:—o vinho do Porto. Tão poderosa é a sua fama e tão tentador o lucro do negocio... ilicito, que até em Casablanca se podem constatar falsificações e contrações por muitas dezenas, talvez mesmo por uma centena. E' fantastico o que aqui vim encontrar. Excedo tudo quanto até agora tinha visto em países varios. Ha que fazer em Marrocos campanha identica á que fizemos em França:—o combate aos falsificadores e contraventores fará um reclamo novo ao nosso vinho do Porto, desenvolverá o seu consumo e educará o paladar publico—que quasi não existe. Bebe-se vinho do Porto, porque é moda. Mas não se sabe bem o que seja o paladar do verdadeiro vinho do Porto. Pena é que não haja aqui elementos para fundar uma Camara de Comercio Portuguesa. Outro remedio haverá de ser indicado.

CARVALHO NEVES

PUBLICAÇÃO SENSACIONAL

Os papeis do grande tribuno Dr. Antonio José de Almeida—Quarenta anos de vida literaria e politica com um belo prefacio do Dr. Hernani Cidade, presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Vol. III—Sumario—No Governo Provisorio—O jornal «Republica»—As Constituintes—O Partido Evolucionista—A intervenção de Portugal na guerra 1914-18—A União Sagrada.

Neste volume publica-se pela primeira vez a carta dirigida ao Ex.^{mo} Sr. General Carmona, em 19 de Abril de 1927, pedindo amnistia para os republicanos que contra suas indicações se teriam envolvido no desesperado movimento de Fevereiro.

No prelo—Vol. IV—O mais sensacional de todos, entre outros assuntos abrange a revolução e a reacção de 19 de Outubro e inserirá o texto da projectada renuncia do Presidente, forçado pelos acontecimentos a desistir dela, documento este que nunca foi publicado e será prefaciado pelo Ex.^{mo} Cons.^o Dr. Caetano Gonçalves, antigo e dedicadissimo amigo do mesmo Presidente.

Cada vol. encad. em perc. com o retrato do autor em relevo 17\$50; cart. 15\$00; e br. 12\$50.

LIVRARIA RODRIGUES

Sede—R. do Ouro, 188

Filial, R. do Arsenal, 144

(Encontrando-se esgotado o 1.^o vol. desta Publicação Sensacional, que não se reimprime, e necessitando os editores de alguns exemplares brochados, recebem alguns que estiverem em bom estado em troca do II ou III).

Mosteiros, igrejas e capelas que existiam em Lisboa e o terramoto de 1755 destruiu

No artigo anterior viu o leitor quais e quantos eram os palacios de Lisboa á data de 1755, a maioria dos quais o terramoto destruiu. Curioso será conhecer agora o numero de mosteiros, igrejas, capelas e ermidas que na mesma data existiam e faziam da capital do reino um vasto emporio de padres de frades e de freiras, á beira-rio, desde Xabregas a Santa Maria de Belem, ou alcandoradas nos seus pesados edificios pelas sete colinas da cidade.

Lisboa, em 1 de novembro de 1755, tinha 90 mosteiros, 64 de frades e 26 de freiras, dos quais arderam 15, ficaram arruinadas 34, e sem prejuizos de maior 41. As igrejas e ermidas eram ao todo, 113, e ficaram devoradas pelo incendio que se seguiu ao terramoto, 19; arruinadas, 13 e sem lesão de importancia, 81. As mortes dos seus respectivos habitantes foram relativamente poucas: 65 rades e 114 freiras, ou, segundo uma outra estatística, 276 religiosos de ambos os sexos, numa população aproximada de 3.000 religiosos entre os 157.000 habitantes que Lisboa então possuía, na sua população maior de sete anos.

Estas 157.000 pessoas habitavam 35.000 predios, e destes desapareceram ou ficaram arruinados cerca de 19.000 com 10.000 mortos aproximadamente ou seja uma percentagem de 60/0 «grosso modo».

Afirma-se que o incendio principiou no convento de S. Domingos, e quem conheça o emaranhado dedalo de ruas, becos e travessas que então compunham a parte baixa da cidade, facilmente é conjecturar como o fogo, começando em S. Domingos, auxiliado pelo nordeste rijo que nesse dia soprava sobre a cidade, o espalhou facilmente por toda a Baixa, na direcção sul-ocidente até S. Paulo. Isto fez com que os 1.600 fogos de S. Julião, os 1.940 de Santa Justa, os 800 de Santa Maria Madalena, os 896 de Santa Maria e mais outros muitos, dos Martires, da Encarnação e do Loreto, fossem pasto das chamas alterosas que na noite tragica desse dia para sempre memoravel sinistramente iluminaram o Tejo dando a toda a cidade um infernal aspecto de espantosa angustia.

As velas dos altares foram o principal elemento do sinistro. Foi uma vela que ateou o fogo em S. Domingos. E que de riquezas se perderam nestes mosteiros e conventos! Não apenas em joias e alfaias, mas até mesmo sobre o aspecto intelectual, no recheio precioso das suas livrarias.

A da Trindade estava avaliada em duzentos mil cruzados. As três afamadas livrarias de S. Domingos, uma de 3.845 volumes e outra de 5.943, todos encadernados em pasta dourada, e a terceira, só de manuscritos, com os seus 5.600 volumes, no valor de oitocentos mil cruzados, tudo se perdeu. Uma outra, não inferior á da Trindade e que o fogo tambem consumiu por completo, foi a do Espirito Santo, de 6.000 volumes, e mais outra, a de S. Francisco da Cidade, com os seus nove mil volumes, todos preciosos.

Podemos afirmar, sem grande exagero que o incendio provocado na cidade de Lisboa pelo terramoto de 1755, nos deu um desbaste, ao nosso recheio bibliografico de mais de cem mil volumes, dos quais, talvez, 10 ou 15 0/0 eram manuscritos, o que dá a este prejuizo fóros de maior catastrofe.

Num proximo artigo respigaremos ainda outros dados curiosos sobre o memoravel acontecimento cuja intensidade catastrophica os anos não conseguem diminuir.

JOÃO PAULO FREIRE

PUBLICAÇÕES

«Ilustração»

Saiu mais um numero desta excelente revista, que continua a marcar uma bela posição nos nossos meios jornalisticos, dada a sua interessante colaboração e magnifico aspecto grafico.

O Diário de Lisboa, o Sempre Fixe e a Bola vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
 RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
 Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
 Rua da Escola Politecnica, 77.1.º

Coronel Freitas Soares

Foi aprovado, num exame brilhante para o posto de general, o coronel do Estado Maior sr. Antonio Maria de Freitas Soares, director do Instituto dos Pupilos do Exército e antigo ministro da Guerra nos governos Tamagnini Barbosa e Antonio Granjo.



Cor Freitas Soares

Oficial dos mais sabedores do nosso Exército, a sua acção como ministro e videnciou-se principalmente, quando da revolução monárquica do Norte, ocasião em que assumiu o comando das forças republicanas, que combateram e venceram os elementos realistas.

Como chefe do Estado Maior das forças em operações no sul de Angola, como director da Aeronautica Militar e em outros cargos de responsabilidade e ainda ultimamente na direcção proficiente do Instituto dos Pupilos do Exército, o coronel sr. Freitas Soares revelou-se um grande valor, qualidades que não deixou desmentir na gerencia da pasta da Guerra, que por duas vezes sobrecarrou.

Vai assim para o quadro do generalato uma figura prestigiosa de militar, com largos serviços prestados à Patria e à Republica.

EVASÃO DE DOIS PRESOS

Ha tempos foram presos, por terem praticado um furto, José Baloneta Junior e José Gloria, os quais, depois de ouvidos no Tórel, foram removidos para a cadeia do Limoeiro, onde aguardavam julgamento. Hoje de manhã foram ambos receber curativo ao hospital de S. José, acompanhados cada um deles por um guarda. Quando aguardavam a sua vez, evadiram-se, aproveitando a confusão da entrada e saída de doentes.

Os guardas nem eram por tal, senão depois de efectuada a evasão.

O caso foi comunicado à Polícia de Investigação Criminal, tendo o chefe Xavier nomeado os agentes Neves e Cruz, para descobrirem o paradeiro dos furtivos.

Os referidos agentes prenderam ao fim da tarde numa casa suspeita da rua do Regalal o José Baloneta Junior.

Um apêlo correspondido

Para Ilda da Cunha Pinto, que nas Festas dos Mercados de Lisboa, em 1925, foi «Rainha» do Mercado da Ribeira, e que se encontra gravemente doente, recebemos, como auxilio de ocasião, e que não corresponde de maneira alguma a uma esmola que a aviltasse, as seguintes importancias: dr. Joaquim Manso, 50\$00; Alfredo Vieira Pinto, 50\$00; Pedro Bordallo, 50\$00; Felix Correia, 20\$00; Norberto de Araujo, 20\$00; Albino Abranches, 50\$00; 4 estudantes de Direito, 50\$00; um anonimo, 50\$00; Baltazar Dias, 50\$00; José Costa, 10\$00. O nosso jornal contribui com 200\$00.

Sabemos que o seu medico assistente a tem tratado com desvelado carinho. Agora trata-se apenas de conseguir que Ilda da Cunha Pinto passe ao campo a quadra da primavera e do verão.

Julgamentos na Boa-Hora

Responderam hoje na Boa-Hora José dos Santos, acusado de falsificação de decimos de lotaria, que foi condemnado a 2 anos de prisão e 800\$00 de imposto de justiça, e Manuel Custodio Junior, acusado de violação, que foi absolvido.

Furto duma maquina de escrever

Os atunhos entraram por meio de arrombamento na residencia do sr. Mario de Sousa Madeira, na rua Cande Redondo, 82, onde furtaram uma maquina de escrever.

Adido militar americano

Regressou hoje a Madrid o sr. coronel Stephen Larkin, adido militar dos Estados Unidos em Portugal e Espanha.

PLANTEMOS ARVORES!

O estudo da arborização de Lisboa

e o que nos disse um membro da respectiva comissão

Não é nova, evidentemente, a ideia de arborizar a serra de Monsanto e já o engenheiro Ressano Garcia acaarinhou o projecto que depois foi tratado pelo general sr. Vicente de Freitas com a colaboração dos srs. drs. Eugenio e Alberto Mac-Bride. Sendo ministro da Agricultura o sr. tenente-coronel Linhares de Lima foi nomeada para elaborar o referido projecto e também o da arborização dos arredores de Lisboa, uma comissão composta pelos srs. Ferreira Borges, professores Mendes de Almeida e Mario de Azevedo Gomes, engenheiros José de Mendia, director-geral dos Serviços Florestais, e Antonio Abrantes, este pela Camara Municipal, e coronel Mario de Campos, delegado do ministerio da Guerra.

Este ultimo, nosso amigo e colaborador, acedeu a dar-nos algumas informações acerca do projecto que oportunamente foi entregue, com planos detalhados, e cuja execução se torna absolutamente necessaria.

A area dos arredores que importa arborizar para o fim em vista — diz-nos o sr. coronel Mario de Campos — está na parte oeste da serra de Sintra, e foi já incluída no regime florestal tendo os respectivos serviços iniciado a sua arborização com as verbas para tal anualmente inscritas no Orçamento do Estado. A sua superficie, aproxima-se de mil hectares e virá a constituir importante massico florestal, em continuação ao que lhe fica para leste e que embelezará o acesso à serra pelo lado do litoral.

Depois de nos falar nas dificuldades apresentadas pelo facto de grande parte do referido terreno estar em posse de particulares, o que obrigará a expropriações, diz-nos o nosso entrevistado que da arborização dos arredores de Lisboa só podem resultar vantagens para a capital e locais que a rodeiam, como são os Estoris e Sintra. E será desnecessario enumerar as vantagens da arborização numa zona de temperatura elevada em que as chuvas escasseiam durante o estio, quadra em que continuamente sopram ventos do norte. Uma tal floresta oporia barreira ao vento, favoreceria as chuvas e atenuaria as bruscas variações de temperatura, tornando o ar mais puro e, enfim, embelezaria a paisagem, fazendo desaparecer o espectáculo doloroso da entrada no Tejo entre margens calvas e agrestes.

Far-se-ia também a arborização de Monsanto?

Um parque no alto da serra de Monsanto fazia parte destacada do projecto apresentado e foi tratado em mapas descriptivos. Teria uma superficie de aproximadamente 670 hectares, compreendidos entre Alcantara e Tapada da Ajuda, Benfica e a Estrada Militar, e seria cortado por varios arruamentos citadinos, arruamentos amplos, autenticas pistas de autorioveis, passeios para cavaleiros e peões, cuja construção caberia à Camara Municipal. E seriam aproveitados para casas de chá os moinhos espalhados pela serra, além de dois grandes pavilhões para o mesmo fim construídos.

à maneira dos que existem, por exemplo, no Bosque de Bolonha, em Paris. Note-se que neste projecto era respectada uma area de 400 metros à roda da Estação Radio-telegraphica de Monsanto, a fim de não prejudicar a sua eficiencia.

O traçado deste parque — continua o sr. coronel Mario de Campos — foi de accordo com a comissão, feito pelo engenheiro da Camara sr. Antonio Abrantes, o qual poderá dar acêrca dele todos os pormenores que interessarem ao publico. E as despesas ocasionadas por tal plano seriam divididas entre o ministerio da Agricultura e a Camara, por dele advir definitivo melhoramento para a cidade.

— E as margens calvas do Tejo?

Essas margens, que tão desagradavelmente impressionam os passageiros dos transatlânticos que chegam a Lisboa, seriam, dentro dos planos do ministerio da Guerra no que especialmente se refere à margem norte, arborizadas, mormente em torno de Cascais, dos Estoris e de Oeiras, oferecendo recreio aos veraneantes e bela perspectiva aos turistas que entram no Tejo. E de Oeiras a Lisboa arborizar-se-iam também zonas de Paço de Arcos, de Caxias, o Alto do Duque.

Sob as instruções do ministerio da Guerra — continua o sr. coronel Mario de Campos — começou-se a este plano com os trabalhos de arborização dos terrenos da sua jurisdição, os anexos dos fortes de Caxias e S. Julião da Barra, continuando depois até ao Alto do Duque e ao mesmo tempo, ir-se-ia fazendo o levantamento da planta cadastral da serra da Carregueira e depois, do perimetro da serra de Sintra. E os Serviços Florestais procederiam ao estudo do plano de fixação das dunas da Crismina e do Guincho, completando assim a obra magnifica que o «Diário de Lisboa» agora agita patrioticamente e que seria da maior utilidade para a capital e para os seus habitantes, a obra a que todos devemos meter ombros para gloria maxima desta cidade à beira-mar plantada e tão pouco plantada de arvores, as arvores que são beleza e saúde, ornamento, sombra e pulcração.

Eis o que nos disse um membro da comissão nomeada em 1929 para o estudo da obra que necessita ser iniciada em 1934, estudo de que todos eles se desempenharam brilhantemente e na realização do qual o antigo ministro da Agricultura e actual presidente do Municipio, sr. tenente-coronel Linhares de Lima, pôe aquele mesmo entusiasmo que fez triunfar as campanhas do Trigo e da Hidraulica.

Uma reabilitação

A folha official publica o despacho do sr. ministro da Agricultura que, concordando com o parecer do Conselho Disciplinar, manda archivar o processo em tempos intentado contra o agente de fiscalização sr. Ivo Ferreira, e do qual tinha resultado a demissão deste funcionario, que volta agora ao exercicio das suas funções.

O banquete de homenagem

a Viana da Mota

E' amanhã, como temos anunciado, que uma comissão de antigos discipulos e amigos do «grande pianista Viana da Mota» realiza, em sua honra, um banquete que — tudo o indica — será mais uma merecida consagração do artista-mestre a quem tanto deve em valorização e prestigio a musica portuguesa.

Para esse banquete, que se realiza no Avis Hotel e ao qual assistirão os srs. ministro da Instrução e dr. Julio Dantas, inscreveram-se mais as srs. Francine Benoit, dr. Adelaide Felix, D. Maria Luiza Mottilli Espirito Santo, D. Elise Leinweber, D. Olinda Furtado, D. Marina Dewander Gabriel, D. Sara Ferreira Marques D. Elvira Loureiro Ferreira, D. Berta Marreiros Neto, D. Landulphina Borges da Fonseca, D. Guilhermina A. Tavares e D. Maria Stela Tavares, e os srs. Pedro Bordallo Pinheiro, dr. Castro Freire, dr. Martins Pereira, Jaime Batalha Reis, Vitor Batalha Reis, João Maria Ferreira, Raul Lino, José Novais, Francisco Tavares Duarte e Lima Pinheiro.

Tobis Portuguesa

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Tobis, tendo sido eleito, por aclamação, os novos corpos gerentes.

Conselho de Administração — Dr. Artur de Campos Figueira, José Carlos dos Santos, José Angelo Cottinelli Telmo, Eduardo Chianca de Garcia e Isidoro Hasson.

Conselho Fiscal — Dr. Ricardo Jorge, dr. Caetano Maria Beirão da Veiga e dr. Antonio Horta e Costa.

Para o cargo de administrador da Tobis foi escolhido Chianca de Garcia, jornalista brilhante, duma invulgar sensibilidade e cultura que se tem dedicado de alma e coração ao cinema português, prestando-lhe inescutíveis serviços. Chianca de Garcia, novo no sentido actual e dinamico da palavra, tem uma larga visão artistica e tecnica, sabendo, como ninguém obliigar e realizar os mais dificeis assuntos.

E' uma personalidade que se impõe, no meio cinematografico, pelo seu apurmo e intelligencia, e da qual ha muito a esperar.

Foram também aprovados, por aclamação, os relatorios da anterior gerencia.

Espolio sonegado?

O filho dum comerciante recentemente falecido, e cuja fortuna era avaliada em 4.000 contos, queixou-se à Polícia contra uma senhora que vivia com seu pai, accusando-a de ter sonegado 1.000 contos em dinheiro e papeis de credito, que pertenciam ao espolio do falecido.

Foi encarregado de averiguar o fundamento da queixa o agente Paulitos, da P. I. C., o qual, depois de ouvir a senhora em questão, uma sua filha e uma criada, as pôs em incomunicabilidade nos quartos particulares do Tórel, até ao completo esclarecimento do caso. Também foi preso um individuo por suspeita de cumplicidade na sonegação.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS do Comercio e Industria

Na Associação dos Empregados do Comercio e Industria, na rua da Palma, está-se realizando a hora de fecharmos o nosso jornal uma visita dos directores e gerentes dos Bancos de Portugal, Lisboa e Açores, Pinto & Sottomayor, Espirito Santo, Totta e Borges & Irmão, bem como da União Fabril, Oig England e Cervejaria Portuguesa.

Os visitantes foram recebidos pelo sr. Carlos de Oliveira, que, depois de percorridas por eles as dependencias do belo edificio, solicitou o patrocínio de todos para o ingresso de novos socios que proporcionem a florescente associação mais eficiencia e maior engrandecimento.

Conferencias ministeriais

O sr. ministro do Interior conferenciou hoje, demoradamente, no seu gabinete, com os srs. ministro da Guerra e subsecretario do Estado das Corporações e Previdencia Social.

Actor Henrique Alves

O actor Henrique Alves saiu hoje do hospital de St. Antonio dos Capuchos para sua casa embora o seu estado de saúde continue a ser grave.

No TIVOLI: RAMON NOVARRO e HELEN HAYES em

Canção do Oriente

Segunda-feira: apresentação particular de ESQUIMÓ

Terça-feira: estreia para o publico de ESQUIMÓ

Em m...
 pode...
 aos...
 a...
 ver...
 cor...
 com 10...
 o p...
 seg...
 fic...
 sold...
 han...
 que...
 cand...
 ram...
 CI...
 31...
 Vende...
 estabel...
 Stock...
 cores...
 maris...
 ro, 60...
 Repr...
 M. C...
 Rua Ca...
 Br...
 Telex...
 Depos...
 FAI...
 OL...
 Rua de...

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
Nacionais e Estrangeiras
Sortido completo
Farmacia Ferreira Pinto
R. da Victoria, 21 (junto a rua da Prata)
Antonio Ferreira Pinto, Ltd.
Armazem: R. da Prata, 153, 1.
Telef. 2 7221 - 2 7222 P. B. N.

A Cidade

Restaurante Club
É a casa que melhor serve almoços e jantares a 9\$00 e 11\$00, diárias a 15\$00. Gabinetes e salas reservadas para banquetes
Para certificar-se pede-se uma visita
R. Serpa Pinto, 17, 1.º

UMA ENTREVISTA SENSACIONAL

O GENERAL FARINHA BEIRÃO, COMANDANTE DA G. N. R.

fez hoje ao «Diário de Lisboa» importantes declarações acêrca do momento político, dos boatos que correm e da figura do chefe do Governo

Uma crónica de Lisboa publicada recentemente em «El Liberal», de Madrid, anunciava a queda próxima do governo português e a formação doutro «integrado por los generales Freixas, Almeida, Beirão y Schiappa como figuras principales». Alguns destes oficiais superiores fizeram, a propósito do assunto, declarações aos jornais.

O general Farinha Beirão, militar brioso, que ha sete anos comanda com pulso firme a Guarda Nacional Republicana, depois de ter prestado o seu nome em Africa e em França, não se manifestara ainda acêrca das fantasias bordadas á volta do actual momento político português. Soldado acima de tudo, homem de acção, o comandante da Guarda não cultivava a publicidade. E foi necessario que insistissemos com ele, argumentando com a conveniencia que havia em dar a conhecer ao publico as suas opiniões e a impressão que nele produzira o artigo do jornal espanhol, para conseguir que fizesse a um redactor do «Diário de Lisboa» as interessantes e oportunas declarações que hoje publicamos.

A entrevista realizou-se esta manhã, no gabinete do comando, no Quartel do Carmo. O general Farinha Beirão estava á paisana. Mas, como «o habito não faz o monge», o seu traço civil não consegue nunca ocultar o soldado. E foi com a simplicidade e a clareza proprias dum militar que o comandante da G. N. R. falou:

Os boatos dos ultimos dias

—Quere que diga, francamente, a minha opinião? Estou convencido de que estamos assistindo a uma offensiva da boataria e da intriga—armas que os inimigos da situação manejam á falta de outras. Uns boatos são lançados pelos que, estando desalinhados de posições vantajosas, pretendem voltar a elas. Outros por certas pessoas que julgam que a maledicencia acêrca da obra e da attitude dos que mandam, pôde levar estes a fazer-lhes concessões uteis. Enganam-se. Pôde haver directores gerais, figuras em destaque que procurem calar os maldizentes, satisfazendo-lhes os desejos. Enganam-se, porém, se julgam que o governo se preocupará em torná-los silenciosos a custa de transigencias com as suas aspirações. Nisso, o presidente do ministerio pensa como eu. Escusam de acreditar que, dizendo mal de mim, ou procurando estabelecer intrigas á minha volta, conseguem alguma coisa. Pelo contrario... Entre os boateiros ha tambem pessoas que, tendo um ou mais lugares, pretendem ainda outros, ou conquistar postos mais rendosos. E deste conjunto de gente saem os numerosos boatos que nos ultimos tempos têm corrido em Lisboa, e que não correspondem a nenhuma realidade.

O nosso entrevistado fez-nos, então, um comentario do maior interesse:

—O que lhe posso afirmar é que, consciente ou inconscientemente, esses homens estão a prejudicar o pais. Sabe, por exemplo, que, logo que se desencadeou a offensiva recente dos boatos, simultaneamente com o artigo de «El Liberal», os nossos fundos baixaram? E não é essa a unica consequencia má dessas campanhas. Desassossegam-se os espiritos; paralizam-se iniciativas; deixam de se realizar obras; logo, prejudica-se a nação, prejudica-se o povo. E, se em todos os paises, factos desta natureza são lamentaveis, em nações que possuem vastas colonias pôdem ser funestos. Que as colonias—acrescentou,—quan-

do atingem a sua maioridade e demonstram capacidade de autonomia, a tenham, é justificavel. O que nenhuma nação deve, porém, admitir, é que se procure tirar-lhe as colonias, para estas passarem a mãos estranhas. Ora os especuladores internacionais que, por conta propria ou alheia, pretendem, por todos os meios, esbulhar das colonias os seus legitimos proprietários,



GENERAL FARINHA BEIRÃO

rios, sabem que o unico processo eficaz é enfraquecer e desacreditar estes. E, para isso, a intriga e a patanhia são as melhores armas.

A posição do Exercito

O facto do sr. general Farinha Beirão verberar asperamente os boateiros, não quere dizer que acredite na efficacia da sua acção, no que respecta a consequencias politicas internas:

—Digam o que disserem, o Exercito está unido. A Constituição nova está a ser posta em prática, á medida que vai sendo possivel. Porque estas coisas não pôdem ir com a rapidez com que muitos sonham... O Exercito deixou, pois, de ter aquela intervenção activa na politica, que se verificou durante alguns anos da Ditadura. Mas isso não quere dizer que ele não esteja alerta, pronto a intervir na defesa do governo, se alguém pretender alterar a ordem.

E, a propósito duma afirmação anterior:

—As coisas não pôdem, realmente, ir com a rapidez com que muitos sonham... Com a rapidez e com a extensão... Vou citar-lhe um exemplo: appareceu um projecto para a electrificação de todo o pais, por aproveitamento da energia hidroelica. Produção planeada: um milhão de cavalos. Ora, neste momento, ao pais bastavam 200 000. A electrificação é, realmente, indispensavel, e duma grande utilidade, sobretudo para o Alentejo, onde facilitaria poderosamente a irrigação, tornando possivel o estabelecimento de grandes pastagens e de criação de gado em grande escala. Não só para o nosso consumo, mas até para a exportação, sabido como é que esta é organizada e enriquecida esse ramo de produção no pais vizinho, devido á falta de segurança e ao panico dos lavradores e dos «ganaderos» em face da agitação constante. Mas tudo isso tem de se fazer com metodo, com tempo, e tendo em attenção as nossas necessidades. Tudo quanto seja exagerado e rápido de mais é prejudicial.

Ainda quanto á posição do Exercito:

—O Exercito sabe bem, sabem todos, que não se fez ainda tudo quanto

é necessario. Mas isso não é culpa do governo, nem culpa de ninguém. Não se podem fazer milagres. Do que estamos, porém, convencidos é de que o governo fez tudo quanto pôde e procura sempre aumentar e melhorar a sua obra patriótica. Isso nos basta para confirmarmos nele e para estarmos ao seu lado, sempre que seja necessario.

A proposito da Espanha

O dialogo é despretencioso. E, assim, aqui e ali volta a falar-se de assuntos já tratados. A proposito da Espanha e do panico dos proprietarios, o nosso entrevistado diz-nos:

—Em Espanha está-se a passar o que era de prever. A revolução fez-se pacificamente. Ora, quando assim acontece, a verdadeira revolução, á agitação, o sangue, as lutas violentas vem depois. Em Portugal, aconteceu um pouco mais ou menos a mesma coisa. Pôde quasi dizer-se que a Republica se fez pacificamente. Mas, depois, foi o que se viu: os que se apoderaram do poder começaram a exercer pressões e violencias, não só individuais, mas em massa. Um partido, um grupo, quiz impôr-se tiranicamente e pretendeu ter o exclusivo dos direitos, á custa do sacrificio de todos os outros. Das revoltas as lutas constantes que tornaram necessaria a formação dum governo de força independente de grupos e partidos. Em Espanha—estou convencido—a Historia vai repetir-se. Seja qual for a caracteristica do homem ou dos homens que hão de pôr a casa em ordem, esse governo tem de ser «forte», como o nosso. E nota que, quando digo «governo forte», não quero dizer que governe com violencia, com opressão que desconheça ou despreze os direitos dos cidadãos. Antes pelo contrario, que governe com energia, intelligencia e serenidade, com os olhos no interesse nacional, e respeitando os interesses particulares legitimos.

O chefe do Governo

Referindo-se aos ataques repetidamente feitos á situação, o nosso entrevistado exclama:

—Mas ha alguém que possa pôr em duvida o patriotismo e a competencia do chefe do governo? Alguem que se atreva a dizer que é uma nulidade? Por mim, vou dizer-lhe o que penso: o dr. Oliveira Salazar é um homem intelligente, honesto e um grande português. Está naquele lugar apenas por patriotismo e fazendo extraordinarios sacrificios. Até fisicamente se tem sacrificado muito, realizando um esforço extraordinario. Ninguém calcula, por exemplo, o que é o seu trabalho nos periodos de preparação dos orçamentos. Ele quere ver tudo, esclarecer tudo, pôr tudo em ordem. A principio, diziam que iria ser no governo um agente do organismo politico a que pertenceu. Nada disso. O dr. Oliveira Salazar só tem pretendido, só pretende fazer uma coisa: servir a Nação, através de todos os esforços, de todas as contrariedades e de todos os sacrificios.

O sr. general Farinha Beirão refere-se, depois, a outros ministros:

—E não é só ele. Tem-se sabido cercar de autenticos valores. Não se pôde dizer que todos sejam notabilidades. Mas nem isso é necessario. Quantas vezes, um homem modesto e com pouca preparação cultural, pôde ser mais util que um doutor ou um homem de grande categoria! Veja os exemplos de Mussolini e de Hitler. Mas até em casos mais simples isso se tem verificado. Não vamos mais longe: ve-

ja o que se passou em Vila Real de Trás-os-Montes. A cidade foi durante tempos largos governada politicamente por gente grãda da terra. Era o conde de Vila Real, eram outras pessoas importantes. Um dia, a Republica mandou para lá, como governador civil, um mestre escola: o Samardã. Pois, em pouco tempo, o Samardã empolgou toda a gente que ainda recentemente, por ocasião do seu funeral, provou duma maneira incontestavel quanto lhe queria e quanto admirava a sua acção.

Segundo o comandante da Guarda, o sr. dr. Oliveira Salazar tem, verdadeiramente, a personalidade dum chefe:

—Ninguém tenha duvidas: nasce-se chefe. Quem não nasce predestinado para comandante pôde conseguir esse cargo, á custa de esforço e de preparação, mas nunca será verdadeiramente um chefe, como é o dr. Oliveira Salazar, como o são outros.

Republicanos, monarchicos...

Segundo o nosso entrevistado, o artigo de «El Liberal» visou, sobretudo, a conseguir, levantando desconfianças e sugerindo suspeições, a divisão dos elementos que defendem a ordem:

—O lançamento do meu nome com o doutros dois generais republicanos, como membros dum novo governo, visava, sobretudo, a criar divisões entre os republicanos e os monarchicos que apolam a situação porque entendem que acima das ideias e dos principios, ha que pôr o interesse nacional—que só pôde ser garantido por um governo competente e patriótico que mantenha a ordem. Admito que cada um tenha a ideia que entender, desde que a ela se abraça o seu patriotismo, e que este seja a paixão dominante. Aqui na Guarda, por exemplo, há de tudo: republicanos, monarchicos, democraticos. Que me importam as suas ideias? A unica coisa que pretendo, e que verifico, é esta: as minhas ordens cumprem-se, cumpre-se o regulamento. Os excelentes officiais e soldados profissionais que estão na Guarda sabem que não tenho ambições politicas, nem seria capaz de, alguma vez, os utilizar ao serviço de qualquer interesse politico. Ao serviço da ordem, sim. Sempre que seja necessario, o Governo pôde contar com a Guarda.

E a concluir:

—Quanto a mim, per tem o seu tempo. Pôdem dizer o que quizerem, que nunca lhes farei a vontade. Sou militar, patriótico e republicano. Sei qual é o meu dever, e cumpri-lo-ei sempre. Todos sabem que comigo não se pôde contar para revoluções—a não ser para ajudar a dominá-las. Nunca fui revolucionario, nunca conspiréi. Fui convidado, duas vezes, para revoluções. A minha resposta foi a mesma, e será sempre a mesma. Fiquem, pois, avisados.

A GARRETT Lunches para casamentos

DE LUTO

Actor Sebastião Ribeiro

Na enfermaria de S. Francisco, do hospital de S. José, onde estava internado ha três dias, faleceu hoje, ás 12 horas, o actor Sebastião Ribeiro, figura simpática de artista que, se nunca teve a caracterização do desempenho de grandes papéis, alcançou todavia certa popularidade, principalmente na interpretação comica de vultos politicos, que Sebastião Ribeiro compunha com graça. O funeral de Sebastião Ribeiro realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as srs.:

Condessa de Quilafeta, D. Alzira Ramalho Pinto da Fonseca, D. Maria de Avelar da Cunha e Silva, D. Paulina Pereira de Moraes Campelo, D. Maria Eugénia Perestrelo Guimarães, D. Berta Duarte Freire e D. Maria da Conceição Cristina Monteiro Martins.

A CARIDADE

Festa infantil

Se o tempo o permitir é amanhã, domingo, que se realiza no Jardim da Estrela, gentilmente cedido, a anunciada festa infantil, de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, condessa de Cabral, condessa de Castro Marim, D. Isabel Palha Teotónio Pereira, D. Lucia Infancia de La Cerda Stau Monteiro, D. Maria Eugénia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, e D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, cujo produto se destina a favor de varias pobres doentes patrocinadas pela mesma comissão.

A festa constará de concerto pela Banda Regimental de Infantaria 1, varios intermedios comicos por palhaços, barreira de pesca, festa dos «Ovos da Pascoa», em que serão disputados três artisticos premios, constituídos por uma meia libra, em ouro, no valor real de 85000, e um autentico relógio de pulso, e uma artistica boneca com bonstons; e gincaia de paellas de barro.

Haverá serviço de «chá» e lanches para as crianças em saquinhos de côr.

Os bilhetes de entrada, vendem-se á porta ao preço de 7850, adultos e 2850 crianças.

Tarde de Cinema

Na tarde de quarta-feira, 25 do corrente, realiza-se no «São Luiz Cine», gentilmente cedido pela empresa A. Ramos Limitada, uma interessante «tarde de cinema» de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor da Assistencia da Santa.

Os poucos bilhetes que restam estão desde já á venda no camaroteiro do «São Luiz Cine».

CASAMENTO

Para seu filho Pedro Antonio, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maximiana Rosa de Oliveira Leão, esposa do sr. Pedro Samuel Roma Leão, a sr.ª D. Maria Stuart de Mascarenhas Salter de Sousa e do capitão sr. Eduardo da Fonseca Salter de Sousa, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

PONTOS DE REUNIAO

No Cinema Condessa

Continua o filme «Tudo por amor», e atrair a este elegante «cine» todas as noites uma selecta assistencia, entre a qual nos recorda ter visto as srs.:

Condessa de Calhariz, viscondessa de Alverca, D. Branca de Atougia Pinto Basto, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filhas, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria Augusta de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Aminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, D. Amélia Proença Amaral Fortes, D. Ida Blanck, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigo e filha, D. Maria Sauguihete de Bourbon e filhas, D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Ilda dos Santos Cunha, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Amélia Amaral Fortes Querol, senhora do dr. Eurico Lisboa e filha, D. Maria Amélia Lazameta Simões, D. Maria de Lourdes Guerreiro Nuno Vaz Guedes, D. Branca Vieira da Rocha, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Isabel Amaral Fortes Santiago, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Maria Bettencourt Rebelo Beneducci, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Delfina Sousa Rodrigues, senhora de Pedro Bandeira e filha, D. Berta Bivar Alves da Cunha, D. Maria João Pacheco Contreiras, senhora de Petra Viana e filha, D. Maria Emilia Pinto, etc.

EM VIAGEM

Os srs. viscondes de Santarem, que se encontram acompanhados de seus filhos, passando uma temporada na sua casa do Estoril, devem regressar dentro de algum tempo á sua casa em Lisboa.

DOENTES

Saiu do Hospital Colonial, para a sua casa na Venda Nova (Amadora) o sr. coronel Manuel Augusto Albuquerque de Faria.

Casa e Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 51. Telefones: Bemfica 281 e 65. Grande redução de preços. Diárias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

O CONCURSO

dos fósforos

PATRIA

Nacional-Vulcano

Domesticos-Severa

Agua-Mondego

fará por sorteio regulado pela

lotaria de 30 de Junho

nova distribuição de

:-: Valiosos brindes :-:

aos consumidores destas marcas

Ao entregar as suas etiquetas para concorrer ao novo sorteio, não esqueça de apresentar as senhas não premiadas nos sorteios anteriores para concorrer ao

Sorteio especial do Natal de 1934

que será regulado pela lotaria do Natal com os seguintes premios:

Um automovel ou Um camião

ou

1.º Premio
à escolha

Compras na casa Grandela na importancia de Esc. 28.000\$00 com direito ao Dia de Graça o que duplicará a importancia do brinde.

Um automovel!

ou

2.º Premio
à escolha

Compras na Casa Grandela na importancia de 17.000\$00 com direito ao Dia de Graça

Entre os contemplados pelo sorteio de 7 de Abril figuram os Senhores

1.º Premio Senha 10.759

Antonio Ferreira Branco — Lisboa — Rua S. Boaventura, 27, 3.º
D. Maria Guilhermina Sousa — Alenquer
João Ribeiro — Felgueiras — Varzea

2.º Premio Senha 10.892

D. Maria da Conceição — Lisboa — Rua da Graça, 75, loja
João Ferreira da Cruz — Lisboa
Garibaldi Marreiros — Olhão

30 Terceiros Premios alguns dos quaes couberam aos Senhores

Armando Miranda — Lisboa — Abilio Malutal — Elvas — José Salvador — Lisboa — José Vieira de Carvalho — Coimbra — Francisco Lourenço Rodrigues — Porto — Antonio Fernandes de Almeida Figueira da Fox — José Carlos Vicente — Estov — Virgino Santos — Gaia — Ernesto Tomé — Porto

HAVAS

Feira de Paris

9 a 24 de Maio

EXCURSAO dedicada aos **Comerciantes e Industriais**. Aproveitai a excelente oportunidade para intensificar as vossas relações comerciais com a França, ao abrigo do nosso tratado de Comercio.

Ide tomar conhecimento das ultimas invenções, descobertas e aperfeiçoamentos, tudo exposto na «Feira» mais importante do Mundo. Em 1933 tomaram parte 33 nações, 8.000 expositores e mais de 2.000.000 de visitantes.

Partida a 7 de Maio, regresso a 15.
Preço: 2.ª classe — Esc. 1.400\$00 compreendendo transportes, hotéis, visitas, de Paris e Versailles, entradas na Feira, etc.
Organização de SIFEP. Tratase na Rua de S. Nicolau 87, 2.º — Telef. 27111 — Lisboa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Material e Tracção—Abastecimento

Concurso para o fornecimento de fazenda de algodão de fabrico nacional, para cortinas de carruagens

Esta Companhia recebe propostas até 25 do corrente mês, para o fornecimento de fazenda de algodão, de fabrico nacional, para cortinas de carruagens.

As respectivas condições estão patentes na Divisão de Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos—Edificio da Estação de Santa Apollonia, Lisboa.

Lisboa, 16 de Abril de 1934.

O Directo Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

100\$00

E' o preço dum fato á sport, pronto a vestir, estilo

José Maria Nicolau

(Exclusivo desta casa) Economia-Elegancia

Executam-se fatos por medida em magnificas fazendas pelos preços seguintes:

200\$00

Calças prontas a vestir desde

300\$00

25\$00

400\$00

500\$00

600\$00

Grande stock de mais qualidades e preços

CASA LINO

Rua Eugénio dos Santos, 9, 2.º D. — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

21 de abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.111\$00	1.111\$00	1.112\$00
convert. em 4 3/4 % 1934	1.087\$00	1.087\$00	1.088\$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	982\$00	—	—
4 1/2 % 1933	1.650\$00	1.650\$00	1.651\$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.670\$00	1.670\$00	1.670\$00
3 % 2.ª	1.660\$00	1.660\$00	1.660\$00
3 % 3.ª	1.660\$00	1.660\$00	1.660\$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
6 1/2 % 1938-Madeira	—	525\$00	—
6 1/2 % 1938-Consol.	547\$00	545\$00	548\$00
6 1/2 % 1938-Portos	—	1.050\$00	1.051\$00
6 % 1912	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx. port.	—	437\$00	—
Lisboa & Agres.	—	399\$00	314\$00
Portugal	—	1.305\$00	1.050\$00
Esperito Santo	—	—	—
C. de Seguros			
Bonaquã	15.500\$00	15.500\$00	16.000\$00
Fidelidade	—	171\$00	185\$00
Mundial	—	—	—
Nacional	—	810\$00	—
Seguros	—	—	—
Tagas	—	—	—
C. diversas			
C. P. ordinarias	—	90\$00	114\$00
C. P. privilegiadas	41\$00	38\$00	43\$00
Agua de Lisboa, port.	—	470\$00	480\$00
Cerveja Estrela	227\$90	226\$00	228\$00
Alimentos de Leiria	22\$80	22\$70	22\$90
Grêfito Predial	268\$50	264\$00	268\$50
Luz e Electricidade	—	54\$00	55\$00
Navegação	51\$00	53\$50	54\$00
Portugal e Colonias	—	145\$00	—
Portuguesa de Pesca	333\$00	332\$00	333\$00
de Tabacos	285\$00	285\$00	287\$00
Tabacos de Portugal	—	185\$00	190\$00
Tabacaria	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Colonias			
Assan. d'Angola	365\$00	365\$00	365\$00
Assan. 1.ª Ensis. co.	—	41\$50	42\$50
— 2.ª	—	41\$50	41\$90
Tha. do Principe	137\$00	136\$00	137\$00
Obrigações			
C. P. 5 o/o	420\$00	419\$00	421\$00
Predial 6 o/o - 1932 1.ª	—	86\$00	—
7 o/o	—	100\$50	110\$50
8 o/o	91\$70	91\$70	91\$59
U. Electrica Port. 7 1/2	—	113\$00	—
Just. 9 o/o	—	120\$00	125\$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
London	109\$05	110\$20
Paris	1\$11,9	1\$12,2
Madrid	2\$93,7	2\$94,1
New-York	21\$33,1	21\$38,2
Burich	6\$95,5	6\$98,1
Boma	1\$82,7	1\$83,2
Bruxelas	5\$02,0	5\$03,1
Amsterdão	14\$55,5	14\$58,6
Berlim	8\$43,1	8\$45,0
Praga	\$89,2	\$89,1
do de Janeiro	1\$86,1	1\$86,5
Libra ouro	—	—

Salão Automovel de Lisboa

As grandes exposições de automoveis que se fazem anualmente em todas as capitais da Europa e da America do Norte, no genero da que se inaugura no proximo dia 26 no Pavilhão do Parque Eduardo VII, constituem sempre verdadeiros acontecimentos e são sempre visitadas por milhares de pessoas.

O mesmo vai succeder, certamente, com o Salão Automovel de Lisboa, que estará aberto até 6 de maio, e no qual serão apresentados os mais recentes modelos de automoveis de marcas americanas e europeias que figuraram nos certames estrangeiros, muitos deles desconhecidos ainda no nosso pais, pois ha pouco tempo foram lançados pelas fabricas.

A elegante decoração e a profusa iluminação que activamente se estão fazendo no Pavilhão de Exposições constituem ambiente digno dos magnificos e lindos modelos de automoveis. Os «stands» das galerias, onde vão ser exhibidos os accesorios, motocicletas, pneus, oleos, aparelhos de T. S. F., etc., hão-de merecer tambem a especial attenção dos visitantes.

Nas duas sextas feiras compreendidas no prazo de tempo que durará o Salão, e que constituirão os dias de gala, haverá um chá dansante e um chá concerto, tomando parte neste alguns dos nossos mais distintos amadores de canto. Estas duas festas serão o ponto de reunião da nossa sociedade elegante.

O cinema do Pavilhão funcionará diariamente, e nele serão passados interessantes filmes sobre assuntos automobilisticos, como visitas a fabricas, grandes corridas no estrangeiro, documentarios sobre construção, etc.

QUESTOES DE AERONAUTICA

A organização da 5.ª arma

Assentámos no nosso ultimo artigo que a aeronautica em Portugal constituiria uma arma e não um exercito.

Partindo deste principio e natural, é evidente que o conjunto do seu pessoal deve englobar todas as diversas especialidades para que o fim a atingir seja rapido e eficiente. E é por isso que é habito classificar, sob o ponto de vista «especialidade», o pessoal em:

I. Pilotos; II. Observadores; III. Bombardeiros; IV. Artilheiros; V. Engenheiros Aeronauticos; VI. Medicos; VII. Meteorologistas; VIII. Contabilistas; IX. Metralhadores; X. Radio-telegrafistas; XI. Resituidores; XII. Fotografos; XIII. Mecanicos; XIV. Condutores de auto; XV. Condutores de moto; XVI. Artifices.

Vemos, pois, a todo o pessoal aeronautico de caracter permanente estar assim perfeitamente atribuida uma função. Deste modo cada um se tornou «especialista» devendo encontrar-se apto ao bom desempenho a que foi adstrito. E' pois a unica maneira de conseguir que com bons elementos a engrenagem complicada da Aeronautica possa funcionar sem atritos, no momento oportuno rapida e eficazmente.

Mas não basta especializar pessoal. E' preciso que este pessoal esteja constantemente em actividade de trabalho, é preciso que ele se aperfeiçoe sem solução de continuidade, é preciso que ele aumente sempre a sua instrução, em suma, é necessario que ele se encontre *au point*.

Para que o rendimento deste pessoal seja assim tão perfeito e com o seu saber tão completo tem que se partir do principio da que a sua cultura geral tenha sido mais que mediana, como sequencia de um recrutamento perfeito.

Eis aqui um problema delicado. Como deve ser feito o recrutamento do pessoal Aeronautico e onde ele se deve ir buscar? Oportunamente o direi.

★ ★ ★

Não é difficil descortinar que das 16 especialidades do pessoal Aeronautico algumas podem ser acumulaveis, em determinadas missões, bem como que algumas podem ser desempenhadas quer por praças, quer por officiaes, sendo outras unicamente função do posto de praça de pr. Assim, da categoria 9 a 15 as respectivas funções serão unicamente desempenhadas por praças, sendo a 16.ª constituída por assalariados durante a paz.

A função I, essa pode e deve ser desempenhada quer por praças, quer por officiaes, enquanto que a função II só pode ser atribuida á categoria de official.

Se é certo que a Aeronautica necessita navegar no espaço, se é certo que quem conduz o movel no ar é piloto, o que é fora de toda a discussão é a superioridade intelectual do observador sobre o piloto. Eu bem sei que é fisicamente o piloto que suplanta o observador aeronautico; as suas reflexões devem ser mais aptas, a sua maquina interna deve ser duma perfeição inextinguível, mas a sua missão, salvo casos especiais, limita-se á condução unica do seu movel, a sua ins-

trução militar não necessita de profundos conhecimentos tacticos, em resumo, e na grande maioria dos casos o piloto, e sempre que se trate da multi-places, ve a sua função reduzida a de simples condutor de avião.

São esta, em suma, as razões que forçam a poder admitir-se a existencia de pilotos praças e portanto caminhando nesta ordem de ideias se conclui com facilidade que o numero de praças pilotos deve exceder em muito o numero de officiaes pilotos.

Se ha, pois, razão para admitir na Aeronautica officiaes pilotos, pelos motivos expostos eles não deverão atingir o *sportes superiores do quadro dos officiaes da Aeronautica*.

Quanto aos observadores as coisas passam-se de modo diferente.

Não posso deixar de admitir que eles tenham sido recrutados com um curso já especializado da Escola Militar. E' homem, portanto, já com uma bagagem intelectual grande, especializa-se depois numa escola tecnica da ciencia da guerra, aí inicia o contacto com as outras armas e serviços do Exercito da nação e por fim dedica-se empregando todo o seu esforço á sua especialidade aeronautica, quer na frequência da escola aeronautica, quer em estagios nas escolas das outras armas.

E' a cabeça pensante do movel que navega no ar, é aquele que informa sobre os movimentos estrategicos do inimigo, é aquele que impede ou pelo menos perturba as suas operações de mobilização, concentração e transportes estrategicos, é aquele que descobre as intenções do inimigo e prepara portanto o seu aniquilamento.

O seu saber deve ser indiscutivel, o seu moral elevado e a sua educação completa.

Ora todos estes predicados se podem obter a custa de constancia e de preparação. A sua função, principalmente nos postos superiores, é mais de direcção e orientação do que de execução.

Aqui está a razão por que a função observador é privativa do officialato, função esta que pode e deve atingir os altos e superiores postos da aeronautica.

★ ★ ★

Já vimos que a Aeronautica era constituida pela:

Aviação.
Aerostação.

D. C. A.
já vimos quais as especialidades do pessoal da Aeronautica e, portanto, somos levados a admitir que as suas missões são:

1.ª—A procura e transmissão das informações.
2.ª—A destruição de objectivos terrestres e aereos.
3.ª—A vigilância e a protecção de locais.

As duas primeiras missões são exclusivas da Aviação e Aerostação enquanto que a 3.ª missão é privativa da D. C. A.

Por isso é conveniente classificar a Aviação em:

Aviação de informação.
Aviação de bombardeamento.
Aviação de protecção e combate.

OLIMPIO CHAVES

Major da Aeronautica.

Agremiações regionalistas

A comissão organizadora da Casa de Pedro-gão Grande em Lisboa reuniu-se ontem. Aproveitou novos socios, tratou de varios assuntos de interesse para o seu concelho e apreciou os trabalhos realizados para a proxima eleição dos corpos gerentes.

—No Gremio Beirão, filial da Casa das Beiras, realiza-se amanhã um baile, ás 21 e 30 horas.

DIRECTOR GERAL DA FAZENDA

Foi nomeado director geral da Fazenda Publica o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, que ha tempo exercia aquele cargo, interinamente.

A garraia da dos estudantes

de Medicina

A favor da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres, realiza a Associação de Escola Medica de Lisboa, no proximo dia 3 de maio, a sua tradicional garraia anual que pela 1.ª vez será na praça do Campo Pequeno.

Esta festa, que sempre constitui um acontecimento digno do agrado do publico, promete este ano ser ainda mais alegre e movimentada que nos anos anteriores. Além da lide dos bichos—bons garraios da melhor casta—haverá um numero comico absolutamente original e de sensação.

Versos

Sonata d'Outono...

(A minha mãe)

Quantos anos levei na ansia de saber,
Guiado pela luz serena desse olhar!
Quantos anos lutei á espera de vencer,
fulgando que viria um dia a triunfar!

Quantos sonhos d'esperança eu soube acalantar
Em horas d'incerteza, em noites de sofrer!
E foi-se a mocidade á beira do teu lar.
Sem me lembrar sequer, talvez, d'envelhecer!
E foi-se a mocidade, os sonhos, a esperança...
Embora, para ti, eu seja uma criança,
Que ao sol do teu amor, foi luz duma alvorada.
Quanta ilusão pra quê? Quanta ilusão eu tinha,
Se agora, ao pé de mim, te sinto tão velhinha,
E vejo que não vale a pena saber nada!...

ARNALDO FORTE

Um Adeus e uma Saudade

Naquele adeus, ás trindades,
chorantes saudosamente,
não sabe contar saudades
quem sempre saudades sente.

E nas horas de ansiedades
o segredo é confidente,
só sabe contar saudades
quem saudades nunca sente.

Quem mais sente menos diz,
tudo diz quem nada sente,
e o mundo julga feliz
quem o não é certamente.

Um Adeus e uma saudade
juraram amor ardente,
e por amor e vontade
se uniram eternamente...

A. LOBO DE CAMPOS

UMA NOVA TECNICA

para as operações abdominais

MOSCOVO, abril.—O cirurgião soviético, professor S. L. Spaso-Kukotsky, aperfeiçoou a tecnica das operações abdominais, por meio de um processo, com o qual espera salvar grande numero de vidas. Depois de uma larga pratica da sua profissão chegou a convencer-se de que a causa de que muitos pacientes morriam depois de operados no estomago, não era devida a outra coisa do que o ter estado privado de alimento desde algumas horas, antes de serem transportados para a mesa da operação. Consequentemente a vitalidade do enfermo estava esgotada com o que se facilitava a formação de ácidos perigosos, nos intestinos.

Nas suas primeiras experiencias para comprovar esta condição do paciente, o professor soviético introduzia nos intestinos, logo depois da operação, um pequeno almoço, composto de uma bebida alcoolica, manteiga, ovos e leite. Segundo os calculos do cirurgião, um litro desta mistura continha quatro mil calorias. Assim conseguiu reduzir o numero de mortos em consequencia de operações de estomago. Inclusive o professor soviético tem alimentado os pacientes antes da operação. Outros cirurgiões têm adoptado esta tecnica com excelentes resultados.—(United Press).

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias as 15 horas
Domingos as 12 horasserviço permanente de Restaurante
CHA' CONCERTO

A's Quartas e Sextas-feiras

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANO

Aos Sabados

Jantar de Gala

BAILE — Apresentação da Nova Orquestra Fabre

Programa do Cinema

Segunda-feira, 23 — O Terror dos Cabarets.

Terça-feira, 24 — Uma Rapariga Feliz.

Quarta-feira, 25 — Espiões.

Quinta-feira, 26 — S. O. S. Iceberg.

Sexta-feira, 27 — Diz-me quem és.

Domingo, 29 — O Tunnel.

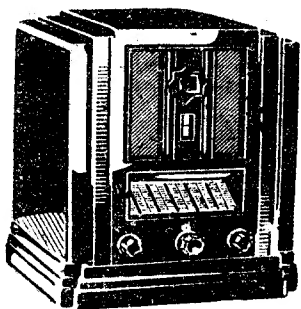
"Matinées," ás Terças e Quintas-feiras

Entrada no Casino Esc. 2\$50

Sabados a noite e domingos . Esc. 5\$00

TELEFUNKEN

"BAYREUTH"



Foi este o receptor
PREFERIDO pelas
Camaras Municipais
de Lisboa e Oeiras
para as suas

**48 Juntas
de Freguesia**

Os aparelhos "TELEFUNKEN"
são os preferidos pe'os entendidos

Representantes para Portugal e Colonias

LISBOA **AEG** PORTO
Rua dos Fanqueiros, 12 a 16 Rua Sá da Bandeira, 215

Distribuidor exclusivo para o Porto:

Paulino M. de Oliveira — Rua Sá da Bandeira, 222
Em Coimbra: Caetano da Cruz Rocha — R. Ferreira Borges, 127

FEMINA

Dirigida por
D. Helena de Aragão

A revista feminina que toda a senhora portuguesa
lê com agrado e satisfação, porque a orienta,
distraindo e cativa

Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalizações e tratamentos mais económicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abe' Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia: Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª, 5.ª e Sab. às 16 1/2
Doenças da boca—Estomatologia—Protese	
Dentaria... ..	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, às 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (ope- rações)... ..	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab. 11 h.
Doenças dos rins e vias urinárias (ope- rações)... ..	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sífilis	Dr. Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sex- tas, às 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sábados, às 15 h.
Doenças dos pulmões e coração... ..	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroi- das e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Análises clínicas e histopatológicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

Grandes Armazens das Hhas

de Manuel das Neves

Rua de S. Bento, 120 a 130 — LISBOA

TELEFONE 2 0709

SUCURSAL

Avenida Almirante Reis, 64-A a 64-D — LISBOA

TELEFONE N. 7340

Fabrica de Mobília Alentejana — Fabrica de Mobília de
Junco — Malaca — Rotim — Fabrica de Mobília de Verga
(na ILHA DA MADEIRA) — Carpetes proprias para
estas Mobílias

MOVEIS

em todos os estilos
Elegancia
Bom gosto

Armazem de Moveis
do Calhariz

Paixão Carvalho, L. da
37. L. do Calhariz, 39

Artigos para todos os preços

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela»
Politeama—A's 21 e 30—«Das 5 às 7»
Apolo—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Maria Ca-
chucha»
Variedades—A's 20, 45 e às 22 e 45—«A
outra banda»
Coliseu—A's 21 e 45—«O Ilusionista Fu-Man-
chu»

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Palácio—A's 21 e 15.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficência-Doming. 2.ª, 5.ª.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvíto, a Alcantara.

Capristano & Ferreira BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alco- baca	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaca—Nazaré—Lis- boa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche—Caldas da Rai- nha	9,00—15,30—18,30
Caldas da Rainha—Pe- nche	11,00—17,30—22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto às 7,00
Porto—Lisboa » 7,45

Partidas de Lisboa Largo de S. Domingos, 11 leira A

(Palacio Conde de Almada)
TELEFONE 2 1003

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98. 2.º — Telefone 26519
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração
e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, ope-
rações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACALHAES—Rins e vias
urinárias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sífi-
lis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia
2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos
2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e in-
testinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—
2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das se-
nhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, na-
riz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—30ca e dentes, protese
—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Rato X—4 h.
ANALISES CLINICAS

DENTIFRICO ASO
VEGETAL ASO
O MELHOR e o MAIS AGRADAVEL
AVENIDA DROGARIAS, PERFUMARIAS
DEPOSITARIOS
5ª FARMACEUTICOS L

Se ainda não tomou o café
d'«A Mariazinha»
ignora o que seja Bom-café
Rua Barros Queiroz, 28 (T. de S. Domingos)
O Diário de Lisboa, o Sempre Fixe e a Bola
vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva
Braga, Praça da Liberdade.

Grandioso espectáculo

esta noite

com o celebre ilusionista

Fu-Manchu

o melhor do mundo

no Coliseu

Está a despedir-se do publico de Lis-
boa, e definitivamente, o formidável
ilusionista Fu-Manchu, que, no Coli-
seu, voltou a alcançar o mais extraor-
dinario exito, mercê dos seus assom-
brados trabalhos e de luxo e deslum-
bramento com que são apresentados.

Aproveitem, pois, todos aqueles que
apreciam os trabalhos do notavel ar-
tista, o melhor do mundo no seu gene-
ro, e tambem os que ainda o não pude-
ram, certos de que não será facil ver
qualquer outro que o exceda, nem mes-
mo que o iguale em perfeição e origi-
nalidade.

Amanhã: ultima «matinée», às 15 e
30. Os preços para estes espectaculos
sensacionais mantêm-se popularissi-
mos.

Um caso doloroso

Mais uma vez apelamos para a generosi-
dade dos nossos leitores. E' um caso dolo-
roso de miseria, de aspectos tragicos, que
urge remediar, na medida do possivel. Tra-
ta-se duma pobre senhora, com uma lesão
cardiaca adiantada e, portanto, incapaz de
trabalhar, a quem o marido morreu ha me-
ses, deixando sem quaisquer recursos, seis
pequenitos. Calcula-se agora as aflições da
pobre mãe, ameaçada de ficar sem casa, em
virtude de ter as rendas atrasadas, com os
filhos todos os dias a pedir-lhe pão, sem
que ela o tenha.

Generosos e bondosos leitores: dai-nos
alguma coisa para esta desgraçada familia.
Lembrem-se das criancinhas que, numa
casa triste e fria, não têm que comer, nem
que vestir. Pouco que seja será muito. To-
dos os donativos devem ser enviados á ad-
ministração do nosso jornal.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade
Limitada

DIVISAO DE VIA E OBRAS

Serviço de abastecimentos
COMPRA DE PEDRA BRITADA PARA
BALASTRO

No dia 8 de maio, pelas 12 e 30, na cal-
çada do Duque, 20, Lisboa, perante a Co-
missão Executiva desta Companhia, serão
abertas as propostas recebidas para a aquisi-
ção de 10.000 m3 de pedra britada para ba-
lastro.

As condições estão pater na Divisão de
Via e Obras, na Divisão de abas-
tecimentos—e nas 8.ª e 9.ª Divisões de Via
e Obras, com sede em Campalide, no
Castelo—Calçada do Duque, n.º 20, todos
os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 e 30 às
17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar
deve ser feito até às 11 e 30, precisas, do dia
do concurso, servindo de regulador o relo-
go externo da estação do Rossio.

Lisboa, 13 de abril de 1934.

O Director Geral da Companhia
(a) A. de Lima Henriques

AGENCIA GUERREIRO MATIAS

Passagens
Passaportes
Cambio
de Lotarias



Vende
Passagens
aos Preços das
Companhias

Rua Augusta, 44, Lisboa A—Telefone 25551
MANUEL GUERREIRO MATIAS, Agente habilitado pelo Governo, antigo proprietario
do HOTEL MADUELA, em SANTOS, Brasil, hoje dono da PENSÃO AMERICA GEN-
ERAL, de Lisboa, vende passagens para AMERICA, BRASIL, MONTIVIDEU, BUE-
NOS-AYRES, AFRICA, FRANÇA, etc.

Trata de toda a documentação, Cartas de chamada, TUDO LEGAL
Preços modicos, rapidez e seriedade

PROVEMOS CAFÉS DELICIOSOS
TACA D'OURO
Rocio 114

ESTRANGEIRO

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

O desastre do «Akron»

e as conclusões a que chegou a comissão de inquerito

NOVA YORK, 21.—A comissão encarregada pelo governo, por ocasião do desastre do dirigível Akron, de estudar o perigo dos raios na navegação aérea, publicou o seu relatório. Diz que o risco é menos grave do que se pensa. Uma aeronave cheia de hidrogénio não está mais ameaçada de ser destruída por um raio do que outra cheia de hélio (gás não inflamável). Os perigos diminuem tanto mais quanto mais bom condutor de electricidade for o metal que forma a estrutura do balão ou o reveste externamente.

A comissão diz que é possível pôr os aeroplanos e as pessoas que nelas viajam ao abrigo das descargas eléctricas, sem necessidade de grandes complicações na construção dos aparelhos. Cita varios factos para demonstrar esta afirmação. «Naturalmente—acrescenta—o piloto deve evitar as zonas tempestuosas, não tanto por causa dos raios, mas por motivo dos ventos fortes, que são geralmente a causa dos desastres».—(Americana).

A Alemanha e o Vaticano

ROMA, 21.—Buttman, representante do governo alemão nas entrevistas com a Santa Sé para o estudo da aplicação da Concordata, partiu desta capital com destino a Berlim. Considera-se como pouco provável que Buttman consiga uma solução rápida. Contudo, as negociações não terminaram ainda definitivamente.—(Havas).

Mosaicos Ceramicos

Impermeáveis — duração eterna. Bonitos e variados padrões

Azulejos Brancos e de Cor

Devido á facilidade no asseio, o azulejo é o revestimento ideal para as paredes de casas de máquinas, corredores, escritórios, cozinhas, casas de banho, refectorios, etc.

Loiças Sanitárias

Faiaça rija. Não estala o vidro. Modelos modernos

Loiças Domésticas

Fabrica-se tudo quanto é preciso numa casa: serviços de mesa para jantar, chá, lavatório, artigos de cozinha, etc., etc.

Têr o cuidado de vêr a marca

“SACAVEM.”

Não receiam confronto com o artigo estrangeiro os produtos da

Fábrica de Loiça

de Sacavem, L.^{da}

Fundada em 1850

Lisboa — Rua da Prata, 126, 132

Porto — Rua das Carmelitas, 40

O fascismo no Mexico

Os seus partidários usam a denominação de «Camisas Douradas»

CIDADE DO MEXICO, 21.—A população desta cidade ficou esta manhã bastante surpreendida quando leu uns manifestos que se encontravam colados nas paredes, pelos quais ficou sabendo da existência de uma nova organização denominada «Camisas Douradas», que é chefiada pelo general Nicolas Rodriguez e conta já quarenta mil filiados.

Os objectivos da nova organização «Camisas Douradas» são: apoiar incondicionalmente uma ditadura forte, capaz de reger ordeiramente os destinos do Mexico, acabando com as revoluções que tanto têm depauperado a economia do país e dar guerra sem tréguas aos judeus, chineses e outros estrangeiros indesejáveis que trouxeram para o Mexico costumes pessimistas das suas civilizações atrasadas.—(United Press).

O aniversario de Hitler

festejado na intimidade

BERLIM, 21.—Toda a imprensa alemã guardara o mais absoluto silencio, cedendo provavelmente aos desejos manifestados pelo chanceler, acerca do local onde o «Führer» passava o dia do seu aniversário natalício. Um jornal alemão que violou o segredo será possivelmente processado. Ontem, porém, anunciou-se oficialmente que Hitler partira de Berlim, de automóvel, para Munich, na quinta-feira passada, em companhia de Rudolf Hess, festejando o seu aniversário na mais absoluta intimidade.—(Havas).

As negociações para o desarmamento e a viagem de Suvitch a Londres

LONDRES, 21.—E' esperado amanhã nesta cidade o sr. Savitch, sub-secretário de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia. Esta visita é o primeiro que tudo de cortesia e durará quatro dias. Em sua honra prepararam-se varias festas. Suvitch aproveitará, porém, a oportunidade para conferenciar com os ministros e parece que durante estas conversações será revista toda a questão do desarmamento. Atribui-se especial importancia a estas discussões, visto que na sua passagem por Paris, Savitch avistará-se com Doumergue.—(Havas).

O comunismo na Austria

VIENNA, 21.—As autoridades tomam providencias para evitar a entrada na Austria de brochuras e folhetos de propaganda marxista, que eram enviados da Checo Eslováquia pelos socialistas democratas exilados. A propria Arbeit Zeitung, órgão do Partido Socialista Austriaco e que é impressa em Brno, entrava diariamente. As ultimas providencias levaram á apreensão de grandes quantidades de impressos e á prisão de varias pessoas.—(Americana).

Experiencias de telecinema

LONDRES, 21.—Num cinema desta capital começaram as experiencias para o telecinema. Por ora, só poderão ter cinema em casa, como a radiotelefonia, as pessoas que viverem num raio de oito quilómetros em volta da central emissora.—(Americana).

POLITICA BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO, 21.—Varios delegados dos partidos politicos da maioria governamental publicaram um manifesto a favor da candidatura do dr. Getúlio Vargas para presidente constitucional.—(Havas).

O almirante Horthy

em estado pouco satisfatorio

BUDAPEST, 21.—Encontra-se doente, com certa gravidade, o regente almirante Horthy.

Apesar de se dizer que a enfermidade se limita a um ataque de gripe, recelam-se complicações.—(Americana).

As grandes manobras

da esquadra americana

WASHINGTON, 21.—Anuncia-se que a esquadra norte-americana, num total de 210 unidades, composta de supercruzadores, cruzadores, destróyers, torpedeiros, contra-torpedeiros, porta-aviões, submarinos e navios de abastecimento, chegará amanhã á zona do canal de Panama, onde permanecerá até 5 de maio proximo. As tripulações da esquadra, num total de 12.000 homens, desembarcarão durante a sua estada na zona do canal. No dia 5 de maio realiza a travessia do canal de Panama, durante a qual serão utilizados os 120 pilotos do referido canal e de 13 a 15 do mesmo mês realizará na baía de Matamoras as grandes manobras navais deste ano, cujo tema é completamente desconhecido. Seguidamente a esquadra dirigirse-á para Nova York, onde haverá uma grande revista naval passada pelo presidente Roosevelt.—(United Press).

O «Premio Luca de Tena»

«O Premio Luca de Tena» instituido pelo jornal «A B C» de Madrid em memoria do fundador daquele jornal foi este ano attribuido a um artigo publicado em abril do ano passado em «El Sol».

O «Premio Mariano de Cavia», classico no jornalismo espanhol, é attribuido ao autor de uma cronica ou artigo assinado. O «Premio Luca de Tena» aos artigos de redacção, sem assinatura, e isto não porque se ignore o seu autor—o publico adivinha quasi sempre e entre a gente da imprensa sabe-se logo—mas porque um artigo sem sigla é sempre mais desculpado, ou como tal se pressupõe.

O autor do artigo premiado com 5.000 pesetas (cerca de 13 contos) é o jovem jornalista Francisco Casares. O seu trabalho «La verdad de lo que ocurre en Naval moral de la Mata» é uma simples reportagem de um incidente entre agrarios, emaltado de entrevistas curtas com personalidades simples, desde o alcalde ao mais pequeno lavrador, artigo aparentemente vulgar, mas com um sentido tecnico, uma clareza e uma «vivacidade discreta» que distinguem o reporter de verdade, e mesmo com um certo gosto literario que ha quem suponha que deve ficar arreado do jornalismo do facto.

O premiado é hoje presidente do Sindicato Autonomo da Imprensa Espanhola.

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 21.—Bolsa de Valores pesada. O titulo do governo manteve-se sem alteração. Minas de ouro — firmes. —(Havas).

Vai funcionar em Lisboa

uma foto-balança automatica

No proximo dia 23 deve começar a funcionar, pela primeira vez, em Lisboa, um interessantissimo aparelho para o qual queremos chamar a attenção dos seus leitores. A conhecida casa Suvitch colocou no seu estabelecimento da rua do Carmo uma foto-balança automatica, aparelho curiosissimo que nos dá, em cinco minutos, uma fotografia com indicação do peso, altura do corpo e da data, e o respectivo preço, pela modica quantia de 150.

As fotografias são muito nitidas e bem perfeitas, que vale realmente a pena fazer a respectiva ampliação para formato de postal, num segundo aparelho que se encontra tambem no mesmo local, junto da foto-balança. Esta ampliação, que leva apenas cinco minutos a fazer, custa 2550.

O que mais surpreende, no entanto, é o facto de quer a imagem, quer a fotografia, a revelação, a cópia, a secagem, bem como a ampliação se fazerem automaticamente, sem necessidade da intervenção da mão do homem. E', de facto, interessantissimo ver trabalhar aparelhos tão perfeitos, que atestam o prodigioso espirito inventivo dos construtores.

A construção de hidro-aviões

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21.—Após uma sessão tumultuosa, a Comissão de Marinha da Camara adiou para quinta-feira qualquer decisão sobre se deve ou não inscrever no seu relatório acerca dos contratos para construção de hidro-aviões os numeros fornecidos pelo major inglês MacKenzie Kennedy, numeros que pretendem demonstrar que a aviação americana é muito inferior ás da Gran-Bretanha e da Franca. O major inglês é considerado por muitos como um perigoso espião, e por outros, como um representante de casas construtoras de aviões. Na sessão de ontem, da Comissão de Marinha, a que MacKenzie assistiu, este foi diversas vezes chamado á ordem pelo presidente da comissão e mesmo ameaçado de ser expulso da sala, visto ter-se insurgido em termos demasiado violentos contra varias insinuações que lhe faziam sentir que os numeros que fornecera não eram exactos.—(Havas).

A lei das construções navais

WASHINGTON, 21.—Na sessão da Camara de ontem, o republicano Ditten pediu que se tomassem as necessarias disposições para que fosse chamado ao seu país o consul geral da Gran Bretanha em Nova York, «visto ter publicamente atacado a lei das construções navais, com fins de propaganda «culpa finalidade seria im» pedir a realização das medidas relativas á defesa nacional votadas pelo Congresso».—(Havas).

A AMNISTIA ESPANHOLA

entra hoje em vigor

MADRID, 21.—O governo tenciona promulgar imediatamente a lei da amnistia para que possa entrar hoje mesmo em vigor. Supõe-se que a nova lei beneficiará de 3 a 9.000 pessoas. A comissão respectiva da Camara reuniu-se ontem á noite, a fim de remeter ao Supremo Tribunal todos os processos relativos aos presos. Este tribunal será encarregado de aplicar a lei e resolver quaisquer litigios que possam surgir.

A proposito de varios deputados populares, agrarios e radicais terem de posto na mesa da Camara uma proposta para que toda e qualquer pessoa que entre no edificio do Parlamento, inclusive os deputados, seja revistada, o presidente das Cortes declarou que essa medida não poderia adoptar-se porque era impossivel mandar revistar os deputados.—(Havas).

DECLARAÇÕES DE GOEBBELS

acerca da imprensa

BERLIM, 21.—Referindo-se á liberdade de imprensa, Goebbels, ministro da Propaganda, fez publicamente as seguintes declarações: «Vale mais que um jornal sirva o Estado do que qualquer grupo de capitalistas. Este ultimo caso apresenta-se sob todos os regimes democraticos, motivo por que nestes não ha tambem inteira liberdade de imprensa. Na Alemanha, já não ha liberdade catolica nem protestante, já não ha órgãos operarios, camponeses ou burgueses. Existe apenas uma imprensa alemã».—(Havas).

A semana de 49 horas

é impraticavel na Inglaterra

LONDRES, 21.—O ministro do Trabalho, sir Henry Beettton, em resposta a uma delegação do conselho das «Trade Unions», que solicitou do governo que apoiasse a projectada convenção internacional para a semana de 40 horas, que vai discutir-se na Conferencia Internacional do Trabalho, que se realiza em Genebra no proximo mês de junho, disse que o gabinete britânico considerava aquela convenção impraticavel.—(Havas).

A hora de verão na Inglaterra

LONDRES, 21.—Amanhã, ás 2 horas da madrugada, os relógios serão adiantados 60 minutos.—(Havas).

CENTRAL

Segunda-feira, estreia do colossal filme colorido o

Grito Selvagem

com o grande actor Eddie Cantor

ULTIMAS NOTICIAS**Caldas da Rainha****"HOTEL CENTRAL"**

O melhor Hotel

Restaurante afamado

ORDEM PUBLICA**Mais duas condenações**

de indivíduos implicados na última tentativa revolucionária

Oitavo hoje a reunir-se, no presidio da Trafaria, o Tribunal Militar Especial, para continuar a julgar indivíduos implicados na tentativa revolucionária de janeiro ultimo.

Responderam hoje: Jaime Rebelo, de Setúbal, e Domingos Jubileu. O primeiro era acusado de trabalhar na preparação do movimento e sobre o segundo pesava a acusação de ter feito transporte de bombas.

Usaram da palavra os srs. maiores Baeta, promotor de justiça, e Cesar de Vasconcelos, defensor officioso, e dr. Domingos Monteiro.

Em seguida, o tribunal, com a mesma constituição—coroneis Costa Macedo e Mousinho de Albuquerque e dr. Bessa Aragão—recolheu para deliberar.

Foram depois julgados os processos relativos a Manuel Estolano e Francisco Garcia.

Tendo-se verificado que estes indivíduos já tinham sido condenados no mesmo tribunal, por transporte de bombas, resolveu-se arquivar o processo.

A sentença

No final foi lida a sentença relativa aos dois primeiros reus, sendo condenados: Jaime Rebelo a seis anos de desterro, 12.000 escudos de multa e perda de direitos políticos por dez anos e Domingos Jubileu a 12 anos de desterro com prisão no lugar do desterro e 20.000 escudos de multa.

O primeiro destes reus recorreu da sentença.

O tribunal volta a reunir-se na próxima segunda-feira.

O general Sanjurjo deve vir para Lisboa

CADIZ, 21.—A cidade apresenta um aspecto festivo, em virtude da amnistia de Sanjurjo e de outros presos políticos, que devem ser postos em liberdade amanhã de manhã, após a saída do decreto da amnistia, na Gazeta Oficial. Os hotéis encontram-se cheios de parentes e de amigos dos presos. Tudo indica que Sanjurjo procurará sair da cadeia, sem dar nas vistas, evitando assim manifestações que ele, de maneira alguma, deseja. Ignora-se onde Sanjurjo fixará residência. Os seus intimos, porém, indicam Tanger ou Lisboa.—(United Press)

Um cadaver na linha ferrea

PORTO, 21.—No tunel do Seminário, entre as estações de Campanhã e S. Bento, appareceu, trucidado pelo comboio, o cadaver de um desconhecido que aparenta ter cerca de 32 anos.

Presume-se que se trate de desastre. No entanto a Policia tomou conta do caso para proceder a investigações.

Arcadia**HOJE****Chá dansante e Soirée**

com o

Ballet "Oneghine"

composto de formosos bailarinos russos

Primoroso serviço de restaurante: Almoços a 10\$00 — Jantares a 15\$00

Julia Gastejon, genit bailarina, estreia-se hoje no Julio das Farluras

No Julio das Farluras, o Grande Salão de Festas do Parque Mayer, estreia-se hoje a genit e formosa bailarina de baile Julia Gastejon, o maior exito dos principais teatros de Espanha. O espectáculo completa-se com cinema, baile e cortejo de valsaes, impromptos. Entrada gratis.

O principe de Gales Se o regime hitleriano

continua a manifestar relutancia pelo casamento

LONDRES, 21.—O principe de Gales, que completa 40 anos dentro de dois meses, continua a manifestar pelo casamento uma inexplicavel relutancia. Deve notar-se que a familia real inglesa nunca levantou obstaculos ao herdeiro do trono para contrair matrimonio. Chegou mesmo a declarar-se no Parlamento, há alguns anos, que o rei de Inglaterra desejava que os seus filhos seguissem os impulsos do coração. O rei estava então convencido de que o principe casaria, sem se afastar das normas constitucionais, que preceituam que o herdeiro do trono inglês se consorcie com uma princesa real.

Os seus amigos mais intimos eram da mesma opinião. Sucede, porém, que não há actualmente princesas em idade de casar, o que constitui um serio obstaculo á união constitucional do principe de Gales, ainda mesmo que se mostre disposto a contrair o sagrado nó, o que não parece provavel.

A unica noiva que neste momento se poderia escolher para ele seria a princesa Ingrid, filha do principe herdeiro da Suecia e prima afastada do herdeiro britânico. Entre eles, porém, parece que não há mais do que um sentimento de simpatia, que não chega para que pensem ligar-se um ao outro pelos laços indissolúveis do matrimonio.

A Constituição também permite, no caso de se verificarem determinadas circunstancias, que o principe de Gales case com a filha dum duque britânico. Até ao presente, porém, o principe ainda não manifestou nenhuma inclinação por qualquer herdeira ducal.

O futuro Eduardo VIII, no entanto, não tem manifestado o menor desejo de se casar e prefere a companhia dos seus amigos á das mulheres. Quando se fala do seu casamento, cita-se sempre uma frase que lhe atribuem: «A Inglaterra teve uma rainha solteira e o seu reinado constituiu um exito. Porque não poderá ter também um rei solteiro?»

A opinião publica, porém, preocupa-se com a sucessão ao trono. O principe de Gales foi educado exclusivamente para reinar, mas parece que não lhe agrada muito o seu futuro cargo, pelo que se assegura que abdicará a favor de seu irmão, o duque de York. E' preciso também ter em linha de conta que o principe tem atendidido sempre as solicitações que lhe têm sido feitas, em nome dos altos interesses nacionais. Renunciou á caça em 1931, quando lhe fizeram ver que este desporto podia pôr em perigo a sua vida. Também se resigna a não pilotar sozinho um avião, apesar de ter a carta de piloto. Como respeita em absoluto todas as disposições constitucionais, é muito possivel que, em chegando a altura de reinar, aceite o que o país quiser. Mas se puder furtar-se ás pesadas responsabilidades do seu alto cargo, ninguém duvida também de que o fará. O que se pode desde já vaticinar é que o principe de Gales subirá ao trono ainda solteiro, o que constitui um desgosto profundo para a opinião publica inglesa, que gostaria de ver a seu lado uma princesa de sangue, que garantisse a descendencia da linha varonil da casa real inglesa.—(United Press)

se estendesse ao vale do Danubio . . .

BUCAREST, 21.—A expansão do nacional-socialismo ao longo do Danubio colocaria a Alemanha, economica e estrategicamente na posição mais forte dos ultimos tempos, criando um Reich que estenderia a sua influencia espiritual desde Hamburgo a Constancia. Claro que esta influencia não se exerceria sob uma forma politica determinada, mas daria lugar a uma união espiritual que teria um ascendente tão grande no resto da Europa como se fosse um só país organizado politicamente.

Se o nazismo se entendesse ao longo do Danubio, a sua zona de influencia espiritual seria limitada a leste pela Russia e pela Polonia, e a oeste e ao sul pelo bloco italo-franco-belga.

Antes da guerra, a Alemanha exercia uma tutela parecida, que ressurgiria, se as teorias nacionais socialistas continuassem a difundir-se na região danubiana.

No plano de ataque espiritual do hitlerismo, a Austria representaria um ponto estrategico, mas a intervenção da Italia e de outras nações interessadas em que o regime nazi não se estenda áquelles países fez inclinar a propaganda hitleriana até á Romenia e á Hungria, onde as suas doutrinas contam numerosos adeptos.

O dominio espiritual e economico do vale do Danubio colocaria a Alemanha numa posição economica semelhante á dos Estados Unidos em relação aos países da America Central. A sua industria encontraria optimos mercados nos países agricolas, tais como a Hungria e a Romenia. De 1930 a 1932, o comercio da Austria, Hungria e Romenia entre si e com a Alemanha representou 28 por cento de todo o seu comercio exterior, apesar das restrições que sofreu o comercio da Romenia com a Alemanha, do conflito aduaneiro austro-alemão e da absorção da Hungria no desenvolvimento do seu comercio com a Italia.

Nos países compreendidos por esse hipotetico bloco espiritual, encontram-se todas as materias primas. A occupação, em caso de guerra, dos distritos industriais e mineiros da Alemanha poderia compensar-se com a exploração de outras regiões nos países que fizessem parte desse bloco.—(United Press)

A festa de amanhã no Jardim da Estrela

Como temos anunciado, realiza-se amanhã, no Jardim da Estrela, promovido por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, uma festa infantil—a festa dos Ovos da Pascoa—que promete ser concorridissima já pelo interesse do programa, já pelo fim de caridade a que se destina.

Além dos «Ovos da Pascoa» que fará motivo ao sorteio de 3 artisticos prémios, haverá concerto pela banda regimental de infantaria 1, intermédios comicos por palhaços, barreira de pesca, ginkana de panelas de barro, chá, lanche, etc.

O preço de entrada é de 7\$0 para adultos e 2\$50 para crianças.

O Diário de Lisboa, o Sempre Fixe e a Bola vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

AGITAÇÃO EM PARIS**Repetiram-se ontem**

as manifestações tumultuosas provocadas pelos fascistas

PARIS, 21.—A manifestação de ontem á noite, da chamada Frente Comunista, decorreu da maneira seguinte: Cerca das 20 e 30, grande numero de manifestantes da «Frente Comunista» pretendem reunir-se nos grandes boulevards, mas os varios grupos foram rapidamente destracados pela Policia. Alguns manifestantes, porém, tentaram alcançar a praça da Câmara Municipal, chegando mesmo a organizar-se uma coluna que pretendia aproximar-se do edificio do Municipio. As 21 e 30 chegaram ás imediações da rua Rivoli fortes contingentes da Prefectura de Policia, que carregaram e dispersaram de vez os manifestantes. Fizeram-se cerca de 150 prisões, das quais apenas dez serão provavelmente mantidas.—(Havas).

A agitação social em Espanha

Um comboio alvejado a tiro

BARCELONA, 21.—Esta manhã, quando partia da estação de Manreza, um comboio com jovens da Acção Popular, que se dirigiam ao Escorial, onde amanhã terá lugar uma importante manifestação daquele agrupamento politico, um grupo de indivíduos alvejou a tiro as carruagens, ferindo varias pessoas, entre ellas o reporter fotografico Jaime Casales.

O comboio, apesar do incidente, prosseguiu a sua marcha.

No Escorial reina grande animação pelo acto politico de amanhã, chegando constantemente de varios pontos de Espanha automoveis e arto carros, peizados de elementos da Acção Popular. Não se registou, até agora, qualquer incidente.—(United Press).

Bombas em Saragoça

SARAGOÇA, 21.—Embora a estancias oficiais neguem o facto, a greve geral prossegue, tendo sido bastante diminuto o numero de operarios que se têm apresentado ao trabalho. Na «calle» Spartero, á passagem dum camião, rebentou uma bomba, que feriu dois transeuntes. Pouco depois estalou noutra rua, outro petardo, que apenas causou estragos materiais.—(United Press).

Grèves em Madrid

MADRID, 21.—Em consequencia dos atentados terroristas desta madrugada, foi preso o «comité» grevista da classe metalurgica.—(United Press).

Um crime barbaço

OVIEDO, 21.—Na aldeia de Pouzada de Johanes foram assassinados a golpes de machado o sacerdote Luiz Baldi e sua criada Vicente Alvarez. O mobil do crime foi o roubo.—(United Press).

Pombos correios

Para não prejudicar a chegada de pombos do concurso Manzanares-Lisboa, a Sociedade Columbófila de Portugal resolveu que a largada de 1.500 pombos que faz parte do programa das festas comemorativas do seu 1.º aniversario se effectue amanhã, ás 13 horas, e não ás 15, como estava anunciado.

MAXIM'S

Estreia da bailarina espanhola, genero acrobatico

MARIA CASTRO**ORQUESTRA PORTUGAL****THE BLOND STARS****Ultimas no São Luiz**do filme **A vida é o dia de hoje**Terça-feira: o filme perfeito **ESQUIMÓ**o **TRADER HORN** do Polo Norte